

DIVULGAÇÃO: 28/10/2019

# RELATÓRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SAFRA  
2019/2020

# 1T

RELATÓRIO PRODUZIDO CONFORME  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS AUDITADAS  
CONSOLIDADAS DE 30 DE JUNHO DE 2019.



USINA  
**COPUIPE**

PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA



# SUMÁRIO

<b>1</b> <b>RESUMO</b> Econômico-Financeiro Adoção IFRS16 Operacional	<b>2</b> <b>MERCADO X CORURIFE</b> Moagem Produção	<b>3</b> <b>RECEITAS</b> Receita Líquida Volume x Preço Bruto
<b>4</b> <b>CUSTOS</b> Produtos Vendidos Matéria Prima Produção Margem Bruta Consolidada	<b>5</b> <b>DESPESAS</b> Administrativas Comerciais	<b>6</b> <b>RESULTADOS</b> EBITDA Resultado Financeiro Líquido CAPEX Endividamento Demonstração do Resultado Indicadores Financeiros Balanco Patrimonial Ativo Balanco Patrimonial Passivo
<b>7</b> <b>GUIDANCE</b> Projeções para a Safra 2019/20 (Março 2020)	<b>8</b> <b>PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES</b> Prêmios e Certificados de Desempenho Agroindustrial Prêmios de Gestão e Pessoal	

---

# RESUMO

---

# 1



# RESUMO

## ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Usina Coruripe resume seus resultados Operacionais e Econômico-Financeiros para o primeiro trimestre da Safra 2019/20. (1T'20 ou 3M'20).

DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS USINA CORURIFE - CONSOLIDADO	3M'19	3M'20	Variação %
<b>AGRÍCOLA</b>			
Moagem (t)	3.964.591	4.624.619	16,6%
ATR Médio (Kg/t)	126,01	120,05	-4,7%
TCH - Produtividade do Canavial (t/ha)	87,62	92,02	5,0%
Kg ATR / ha	11.041	11.047	0,1%
<b>INDÚSTRIA</b>			
Açúcar Equivalente (sc)	9.613.094	10.718.157	11,5%
Açúcar Total (t)	249.297	257.474	3,3%
Etanol (m³)	137.070	162.218	18,3%
Energia-Cogeração (MWh)	105.874 <sup>1</sup>	130.562	23,3%
<b>FINANCEIRO - R\$ MIL</b>			
Receita Líquida	318.680	385.924	21,1%
CPV	-263.132	-303.491	15,3%
Lucro Bruto	55.548	82.433	48,4%
Despesas Administrativas	-31.829	-32.205	1,2%
Despesas Comerciais	-24.731	-33.724	36,4%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	-10.333	-9	99,9%
Lucro Operacional	-11.315	16.974	250,0%
Margem Operacional	-3,6%	4,4%	7,9 pp

(1) Excluídos da análise os volumes relativos à revenda de posição na câmara de compensação energética.

### PERFORMANCE AGRÍCOLA

**A SAFRA 19/20 NAS UNIDADES MINEIRAS COMEÇA COM RITMO ACELERADO E JÁ SUPERA EM 16,6% O VOLUME DE CANA PROCESSADA PARA O MESMO PERÍODO NO ÚLTIMO CICLO.**

Fatores preponderantes para esta performance:

- O aumento na produtividade do canavial medida pelo TCH. Esta melhora é reflexo direto dos investimentos realizados na ampliação das áreas de reforma ao longo do último ano chegando a 18% do canavial.
- O início antecipado da Safra 2019/20 em razão da maior disponibilidade de matéria prima culmina em um acréscimo nos dias de Safra (91 dias na Safra 2018/19 contra 108 em 2019/20).
- O baixo índice de precipitação na região do triângulo mineiro nestes primeiros meses de Safra propiciou um ambiente muito favorável para a colheita no campo e diminuiu as paradas nas unidades industriais.

### PERFORMANCE INDUSTRIAL

**ACOMPANHANDO OS RESULTADOS NO CAMPO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CRESCE 11,5% EM AÇÚCAR EQUIVALENTE E A EXPORTAÇÃO DE ENERGIA 23,3%.**

Fatores preponderantes para esta performance:

- O crescimento no montante de recursos destinados aos investimentos na recuperação das plantas industriais na entressafra proporcionou ganho de um ponto percentual na eficiência industrial (de 86,5% para 87,5%) na comparação entre os dois trimestres.
- A ampliação da capacidade instalada na Unidade de Campo Florido (de 3,8 para 4,2 milhões tc), elevando a moagem diária daquela unidade de 19 para 21 mil tc/dia. Além do ganho quantitativo pelo aumento no volume de produção, os investimentos realizados também trouxeram importantes atualizações tecnológicas para unidade.

### PERFORMANCE FINANCEIRA

**CRESCIMENTO DE 21,1% NA RECEITA LÍQUIDA E A MELHORA DE 7 PONTOS PERCENTUAIS NA MARGEM OPERACIONAL SÃO OS DESTAQUES NOS RESULTADOS FINANCEIROS REPORTADOS.**

Fatores preponderantes para esta performance:

- A Receita Líquida cresce mais que proporcionalmente em relação a produção pois também foi impactada pela melhora nos preços médios de venda.
- O CPV comportou-se em linha com o aumento da RL com seu aumento potencializado pelo crescimento do pagamento da cana de terceiros (+18,7%).
- As Desp. Adm. mantiveram-se praticamente inalteradas mesmo com a pressão inflacionária do período, fruto dos projetos com objetivo de redução nos custos, foco da cia para os próximos anos. Já nas Desp. Com. observamos um crescimento de 36,4% em razão do transporte de A. Cristal de Minas para Alagoas em função dos melhores preços praticados no NE que proporcionaram ganhos de margem.

## ADOÇÃO DO IFRS 16/CPC 06 ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia adotou a partir de 1º de abril de 2019, o CPC 06 (R02)/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas.

Na adoção, a companhia reconheceu a obrigação dos pagamentos a valor presente como um Passivo e o direito de uso como um Ativo de valor equivalente ao Passivo.

Com a adoção da nova norma contábil, as movimentações mensais subsequentes são:

(i) Ativo: a amortização/depreciação do direito de uso no Ativo será contabilizada na conta de custos de produção (estoques) conforme vida útil remanescente dos contratos, sendo

baixado para o resultado conforme a comercialização.

(ii) Passivo: as movimentações no Passivo obedecem ao fluxo habitual dos pagamentos dos contratos. Já no resultado teremos a apropriação dos encargos financeiros referente ao ajuste a valor presente (AVP).

Com a adoção da norma IFRS16 o Fluxo de Caixa não sofreu impacto, o EBITDA Ajustado foi impactado positivamente em R\$33,9 MM que são decorrentes do estorno dos pagamentos contabilizados como custo caixa versus a contabilização

para o custo da amortização/depreciação do direito e dos juros a valor presente (AVP) para o resultado financeiro.

Lembrando que para avaliação do resultado efetivo operacional do EBITDA Ajustado, os efeitos do IFRS16 serão desconsiderados pela companhia.

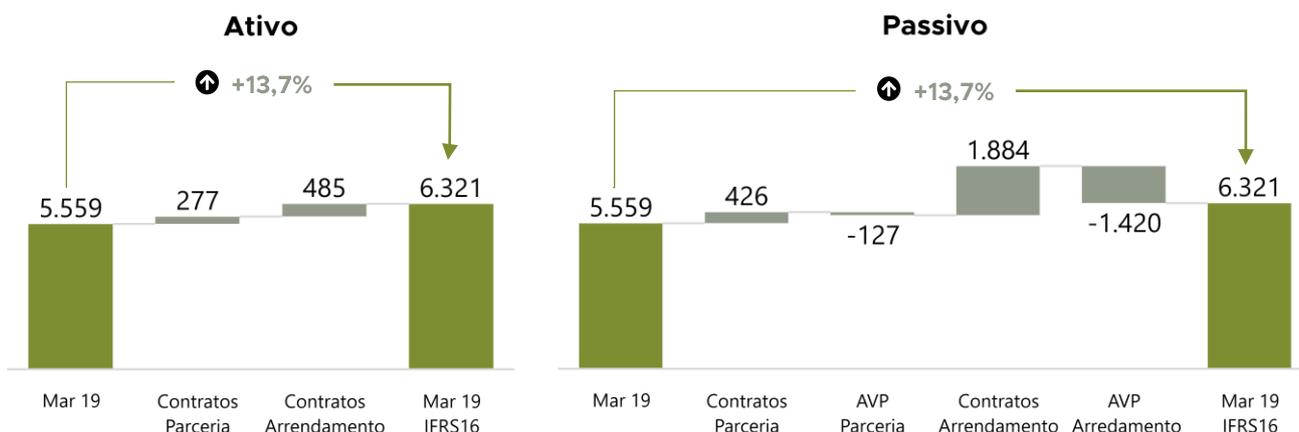
Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras Auditadas do período, conforme nota explicativa 02.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 3M'20	ANTES DO IFRS16	IMPACTOS	DEPOIS DO IFRS16
( = ) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	385.924		385.924
( - ) Custo dos Produtos Vendidos (Caixa)	(227.847)	33.861 <sup>1</sup>	(193.986)
( - ) Depreciação, Amortização, Exaustão e Tratos	(91.901)	(19.731) <sup>2</sup>	(111.632)
( = ) LUCRO BRUTO	68.304		82.434
( - ) Despesas Administrativas	(32.204)		(32.204)
( - ) Despesas com Vendas	(33.724)		(33.724)
( = ) LUCRO OPERACIONAL - ANTES DE OUTRAS RECEITAS / DESPESAS	2.376		16.506
( ± ) Outras Receitas / Despesas Operacionais	110		110
( ± ) Outras Depreciações, baixas e exaustões	(120)		(120)
( ± ) Equivalência Patrimonial	479		479
( = ) LUCRO OPERACIONAL	2.845		16.974
( ± ) Financeiras Líquidas	(48.118)	(19.566) <sup>3</sup>	(67.684)
( ± ) Variação Cambial	18.542		18.542
( = ) LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	(26.731)		(32.167)
( - ) IRPJ e CSLL	(13.317)		(13.317)
Lucro / Prejuízo Líquido	(40.048)	(5.436)	(45.484)
EBITDA	96.812		130.673
Valor Justo - Variação do Ativo Biológico	(2.128)		(2.128)
Ganhos/Perdas com derivativos sobre exportações	0		0
EBITDA AJUSTADO	94.684	33.861	128.545

(1) Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos de arrendamentos e parceria.

(2) Passamos a contabilizar a amortização/depreciação dos contratos / Direito de uso

(3) O Ajuste no valor presente (AVP) dos contratos/direito de uso é contabilizado no resultado financeiro



## RESUMO OPERACIONAL

A Usina Coruripe opera com uma capacidade total instalada de 15,0 milhões de toneladas por Safra em 5 unidades industriais, sendo quatro localizadas em Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro e uma em Alagoas - Matriz.

Em termos agrícolas as operações estão divididas em três polos: o primeiro compreende as unidades de Iturama, Limeira do Oeste e Carneirinho; o segundo atende a maior unidade industrial, Campo Florido, e o terceiro está localizado em Coruripe/AL.

DADOS OPERACIONAIS USINA CORURIFE - CONSOLIDADO	3M'19	AV %	3M'20	AV %	Variaç. %
<b>AGRICOLA - GRUPO</b>					
Moagem (t)	3.964.591	100%	4.624.619	100%	16,6%
- Própria (t)	1.134.106	29%	1.588.450	34%	40,1%
- Terceiros (t)	2.830.485	71%	3.036.169	66%	7,3%
ATR Médio (Kg/t)	126,01		120,05		-4,7%
TCH - Produtividade do Canavial (t/ha)	87,62		92,02		5,0%
Kg ATR / há	11.041		11047		0,1%
<b>AGRICOLA - POLO CAMPO FLORIDO</b>					
Moagem (t)	1.533.331	100%	1.558.857	100%	1,7%
- Própria (t)	0	0%	0	0%	0,0%
- Terceiros (t)	1.533.331	100%	1.558.857	100%	1,7%
ATR Médio (Kg/t)	124,59		127,08		2,0%
TCH - Produtividade do Canavial (t/ha)	97,71		109,05		11,6%
Kg ATR / há	12.174		13.756		13,0%
<b>AGRICOLA - POLO ITURAMA</b>					
Moagem (t)	2.431.260	100%	3.065.762	100%	26,1%
- Própria (t)	1.134.106	47%	1.588.450	52%	40,1%
- Terceiros (t)	1.297.154	53%	1.477.312	48%	13,9%
ATR Médio (Kg/t)	126,90		116,47		-8,2%
TCH - Produtividade do Canavial (t/ha)	82,26		85,21		3,6%
Kg ATR / há	10.439		9.888		-5,3%

Como pode ser observado nos gráficos ao lado a taxa de precipitação nos meses de Maio e Junho dos dois Polos agrícolas em Minas Gerais estiveram bem abaixo da média histórica nos primeiros três meses da Safra corrente. Este foi um dos fatores que possibilitaram o aumento na disponibilidade de matéria prima para a indústria culminando em uma moagem (+16,6%) maior que o mesmo período da Safra 2018/19.

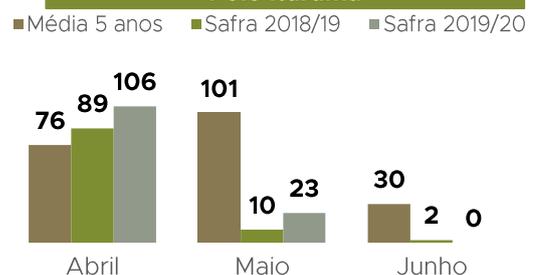
No Polo de Campo Florido podemos observar um crescimento significativo (+11,6%) na produtividade do canavial, ultrapassando a barreira dos 3 dígitos (109,5 TCH), resultado direto do emprego de novas técnicas de manejo e a ampliação nos investimentos relativos aos tratamentos para a cana soca.

No Polo de Iturama a queda de (-8,2%) na qualidade da matéria prima no primeiro trimestre da Safra atual deve-se principalmente a dois fatores:

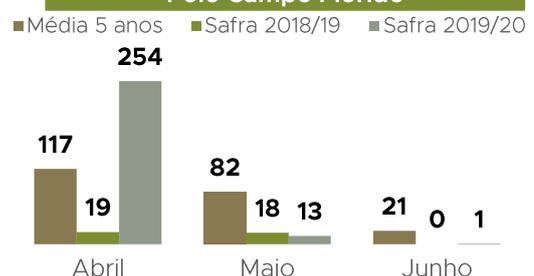
- o O início da colheita deu-se em um período mais úmido (Março/19);
- o O intervalo entre cortes está menor para os primeiros três meses na campanha atual:
  - Safra 2018/19 14,2 meses de intervalo entre cortes
  - Safra 2019/20 13,7 meses de intervalo entre cortes

Esses dois elementos, atuando concomitantemente, baixaram em 10 kg/ha a média do canavial. Apesar disso a projeção para o ATR médio final no Polo Iturama é de 129,5 kg/ha.

### PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA (mm) Polo Iturama



### PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA (mm) Polo Campo Florido



DADOS OPERACIONAIS - INDÚSTRIA USINA CORURIBE - CONSOLIDADO	3M'19	AV %	3M'20	AV %	Variaç. %
<b>UNIDADE ITURAMA</b>					
Dias Corridos de Safra	81		98		21,0%
Eficiência Industrial	89,64%		90,05%		0,5 pp
Açúcar Equivalente (sc)	3.107.392		3.502.308		12,7%
Açúcar VHP (t)	86.181	55%	92.936	53%	7,8%
Etanol (m³)	42.666	45%	50.677	47%	18,8%
- Anidro (m³)	38.669		49.258		27,4%
- Hidratado (m³)	3.997		1.419		-64,5%
Cogeração (MWh) <sup>1</sup>	44.945		49.270		9,6%
<b>UNIDADE LIMEIRA DO OESTE</b>					
Dias Corridos de Safra	80		108		35,0%
Eficiência Industrial	85,50%		84,85%		-0,6 pp
Açúcar Equivalente (sc)	1.329.232		1.631.521		22,7%
Etanol Hidratado (m³)	40.985	100%	50.305	100%	22,7%
<b>UNIDADE CARNEIRINHO</b>					
Dias Corridos de Safra	80		105		31,3%
Eficiência Industrial	90,76%		90,68%		-0,1 pp
Açúcar Equivalente (sc)	1.608.457		1.902.260		18,3%
Açúcar VHP (t)	71.341	89%	79.735	84%	11,8%
Açúcar Melaço (t)	16.194	11%	27.728	16%	71,2%
Cogeração (MWh) <sup>1</sup>	12.622		27.469		117,6%
<b>UNIDADE CAMPO FLORIDO</b>					
Dias Corridos de Safra	97		91		-6,2%
Eficiência Industrial	84,67%		83,32%		-1,6 pp
Açúcar Equivalente (sc)	3.568.013		3.682.065		3,2%
Açúcar (t)	91.775	51%	84.803	46%	-7,6%
- VHP (t)	79.785		63.682		-20,2%
- Cristal (sc)	239.804		422.422		76,2%
Etanol (m³)	53.419	49%	61.235	54%	14,6%
- Anidro (m³)	33.044		23.654		-28,4%
- Hidratado (m³)	20.375		37.581		84,4%
Cogeração (MWh) <sup>1</sup>	41.248		45.909		11,3%
<b>UNIDADE CORURIBE</b>					
Cogeração (MWh) <sup>1</sup>	7.059		7.915		12,1%

<sup>1</sup> Produto não compõe a base de cálculo do Açúcar Equivalente.  
Obs: O início da Safra 2019/20 foi antecipada para Março/19.



# MERCADO X CORURIFE

2



## CORURIFE x CONAB

### MOAGEM CORURIFE X CONAB

As unidades mineiras do Grupo Corurife finalizaram o primeiro trimestre da Safra 2019/20 com maior volume de moagem (+16,6%) em relação ao mesmo período da Safra anterior.

De acordo com o segundo levantamento da CONAB para a Safra 2019/20 publicado em Agosto de 2019, para o Estado de São Paulo, maior produtor nacional, o indicativo é de diminuição na ordem de (-2,2%) na produção de cana-de-açúcar em comparação à temporada anterior. Em Minas Gerais há perspectiva de diminuição da área destinada à produção da cana-de-açúcar, no entanto, com o incremento em rendimento médio o volume deverá ficar (+1%) superior ao volume obtido no exercício anterior.

O ATR estimado para a toda a Safra 2019/20 também demonstra uma queda de (-0,9%) em relação a toda a Safra 2018/19. O clima, a idade das lavouras e a forma de colheita influenciam negativamente na qualidade da matéria prima. Há uma previsão de aumento no TCH de (+2,7%) no país.

Acompanhando o cenário previsto da CONAB, a Corurife finaliza o primeiro trimestre da Safra 2019/20 com uma TCH de 92,0 toneladas/ha e um aumento de (+5,0%) em relação ao mesmo período da Safra anterior. Já em relação ao ATR verificamos uma queda de (-4,7%) na qualidade da matéria prima pelos motivos já explicitados na página 5. Apesar disso a conjunção da produtividade e qualidade da matéria prima medida pelo indicador Kg de ATR/ha está acima da média nacional (+8,5%) apresentada nesse relatório da CONAB chegando a 11.047 kg de ATR/ha.

A projeção final para o indicador Kg de ATR/ha na campanha 2019/20 nas unidades mineiras é de 10.782, um ganho de (+5,8%) em relação à última Safra.

#### MOAGEM (MIL TONELADAS)

3.965 4.625 ⬆️ +16,6%

620.435 622.268 ⬆️ +0,3%



3M'19

3M'20

BRASIL CORURIFE

#### ATR

126,0 120,1 ⬇️ -4,7%

138,4 137,2 ⬇️ -0,9%



3M'19

3M'20

BRASIL CORURIFE

#### TCH

87,6 92,0 ⬆️ +5,0%

72,2 74,2 ⬆️ +2,7%



3M'19

3M'20

BRASIL CORURIFE

#### KG de ATR/HA

11.041 11.047 ⬆️ +0,1%

9.997 10.183 ⬆️ +1,9%



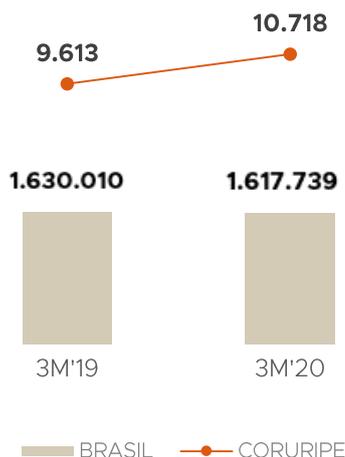
3M'19

3M'20

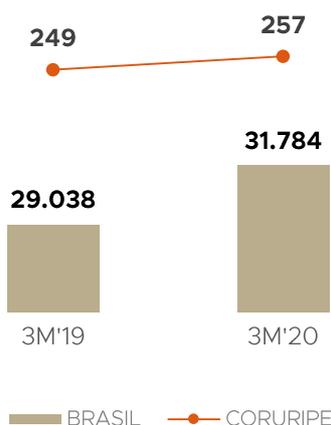
BRASIL CORURIFE

## CORURIFE x CONAB

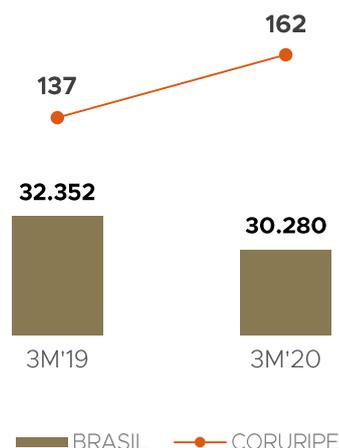
### AÇÚCAR EQUIVALENTE (MIL SACOS)



### PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (MIL TONELADAS)



### PRODUÇÃO DE ETANOL (MIL M³)



### AÇÚCAR EQUIVALENTE CORURIFE x BRASIL

Segundo a CONAB, a produção geral nacional, medida em açúcar equivalente deverá ficar estável quando comparada à Safra anterior (-0,8%) com uma ligeira alteração no mix de produção, onde serão destinados (+3,5%) do ATR total produzido para o açúcar, previsão que ainda poderá ser revista no decorrer da Safra em função da remuneração mais atrativa apresentada pelo etanol.

A Corurife apresentou um crescimento no primeiro trimestre bem acima da expectativa anual do CONAB (+11,5%). Para o encerramento da Safra em Março/20 a projeção para a produção total é de 37,0 milhões de sacos de Açúcar Equivalente gerando assim um aumento de (+9,1%) em comparação com a Safra que se encerrou em Março/19.

### PRODUÇÃO AÇÚCAR CORURIFE x BRASIL

De acordo com o segundo levantamento da CONAB, o aumento da produção de açúcar em importantes países produtores da Ásia, como Índia e China, contribuiu para a elevação dos estoques mundiais e à redução dos preços do açúcar no mercado internacional. Apesar desse cenário a CONAB estima um aumento de (+9,5%) na produção de açúcar para a Safra 2019/20.

A Corurife retrata no encerramento do primeiro trimestre um aumento (+3,3%) na produção de açúcar, com um planejamento para a Safra 2019/20 de crescimento de (+10,6%) no volume total de açúcar produzido.

Em termos de comercialização vemos uma queda (-15,7%) em comparação com o último exercício, o que fez crescer significativamente os estoques de açúcar aguardando uma melhora nos preços no mercado externo.

### PRODUÇÃO ETANOL CORURIFE x BRASIL

Como já mencionado anteriormente, a venda do etanol no mercado interno está sendo impulsionada por dois fatores preponderantes:

- o Preços mais atrativos quando comparados com o Açúcar VHP para exportação no 1T'20:
  - VHP Esalq: SF 19/20 53,69;
  - Anidro Esalq: SF 19/20 60,74;
  - Hidratado Esalq: SF 19/20 62,96.
- o Maior liquidez em função do elevado crescimento de consumo no Etanol Hidratado, fortalecendo o fluxo de caixa, uma vez que o reflexo de sua comercialização é praticamente instantânea.

A Corurife adotou a estratégia de aumentar a produção de etanol em busca de aproveitar o cenário com os preços do etanol mais atrativos, finalizando o primeiro trimestre com um aumento (+18,3%) na produção e (+56,8%) na comercialização.

# RECEITA

3



## RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA	3M'19	3M'20	Varição %
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO - R\$ MIL</b>			
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>318.680</b>	<b>385.924</b>	<b>21,1%</b>
<b>AÇÚCAR</b>	<b>147.855</b>	<b>131.371</b>	<b>-11,1%</b>
Açúcar VHP	129.845	118.761	-8,5%
Açúcar Cristal	18.009	12.609	-30,0%
<b>ETANOL</b>	<b>130.612</b>	<b>212.725</b>	<b>62,9%</b>
Etanol Anidro	74.016	88.369	19,4%
Etanol Hidratado	56.596	124.356	119,7%
<b>ENERGIA</b>	<b>28.026</b>	<b>25.670</b>	<b>-8,4%</b>
<b>MELAÇO</b>	<b>6.294</b>	<b>13.368</b>	<b>112,4%</b>
<b>OUTROS</b>	<b>5.894</b>	<b>2.790</b>	<b>-52,7%</b>

### ACRÉSCIMO DA RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida do primeiro trimestre da Safra 2019/20 totalizou R\$ 386 milhões, um acréscimo de (+21,1%) em relação ao mesmo período da Safra anterior. Essa variação significativa é a combinação de um maior volume de comercialização em termos de Açúcar Equivalente (+21,0%) e preços médios superiores ao mesmo período (+3,8%).

- o Var. Volume VHP (-11,6%);
- o Var. Volume Cristal (-45,7%);
- o Var. Volume Anidro (+15,8%);
- o Var. Vol. Hidratado (+104,0%).

### AÇÚCAR E ETANOL

Nos gráficos abaixo é possível observar que a queda do volume comercializado do Açúcar VHP no mercado internacional e do Açúcar Cristal no mercado local, fez com que a participação destes produtos se mostre menor no total das vendas no trimestre:

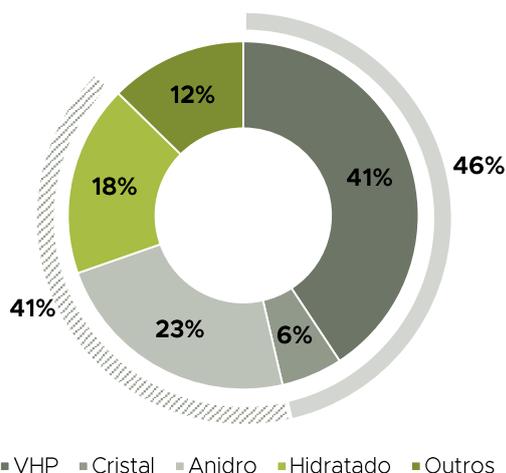
- o Participação na RL 3M'19 46%;
  - o Participação na RL 3M'20 34%.
- Essa migração no mix de venda favorável ao etanol faz parte da estratégia de comercialização traçada para a Safra 2019/20 em função de preços mais atrativos.
- o Var. Preço VHP (+3,5%);
  - o Var. Preço Cristal (+29,0%);
  - o Var. Preço Anidro (+3,1%);
  - o Var. Preço Hidratado (+7,7%).

### ENERGIA E OUTROS

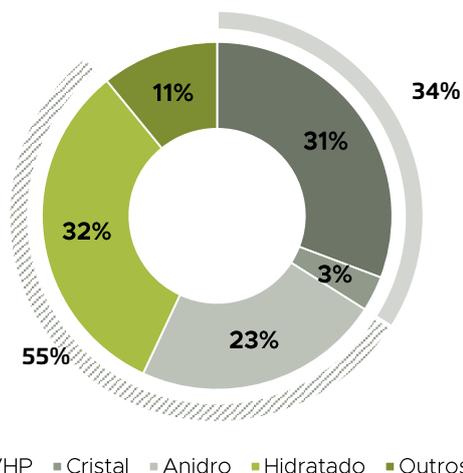
O aumento no volume de comercialização de Energia de (+2,0%) com a queda no preço líquido (-10,2%) resultou em uma Receita Líquida para este produto (-8,4%) menor no primeiro trimestre em relação ao mesmo período da Safra anterior. O preço menor nessa Safra é devido a falta de Energia revenda que durante a Safra 2018/19 fez parte da composição do preço médio apresentado. Quando expurgamos da análise a energia para revenda, obtemos um crescimento de (+14,7%) na RL.

A linha de outras receitas foi diretamente impactada pela menor quantidade de revenda de cana-de-açúcar (-72%) em relação à Safra anterior.

RECEITA LÍQUIDA - 3M'19



RECEITA LÍQUIDA - 3M'20



### QUADRO DE FIXAÇÃO DO AÇÚCAR VHP

Data Base: 24/07/2019

	Produção (mil mt)	Volume de Hedge (mil mt) *	% Fixada *	Preço Médio (US\$ c/lp)	Preço Médio R\$/mt + POL **
<b>Açúcar - NY 11</b>					
TOTAL 19/20	875.861	384.375	44%	14,00	1.204
TOTAL 20/21	916.040	102.909	11%	15,83	1.379
TOTAL 21/22	916.040	62.763	7%	15,92	1.454

\* Inclui potencial provável de operações de balcão (OTCs);

\*\* Para as fixações apenas em NY, o câmbio está marcado a mercado.

# VOLUME x PREÇO BRUTO

## AÇÚCAR VHP

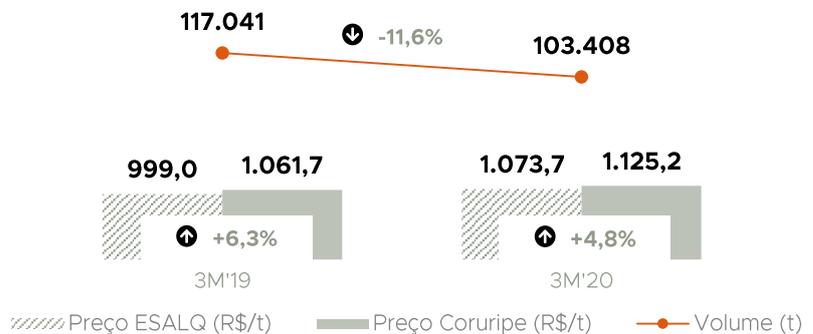
A Receita Bruta oriunda da venda do Açúcar VHP decresceu em R\$ 7,9 MM (-6,4%) no primeiro trimestre da Safra 2019/20 em relação ao mesmo período da Safra anterior.

Essa redução pode ser explicada através da queda do volume de venda (-11,6%). O menor volume de Açúcar VHP é justificado através da estratégia de comercialização adotada pela Coruripe, já que os preços sofreram com a grande oferta do produto no mercado internacional, pressionando os preços nas telas futuras para baixo.

Estes impactos na precificação do açúcar no mercado internacional foram minimizadas pelas estratégias de fixação realizadas ainda em 2018 que garantiram um preço médio (+4,8%) acima da média ESALQ no primeiro trimestre dessa Safra.

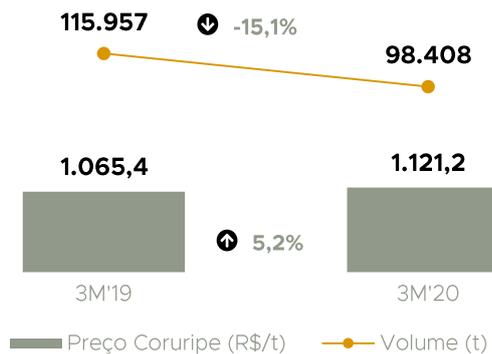
### AÇÚCAR VHP (MG+AL): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 124,3 MM (3M'19) / R\$ 116,4 MM (3M'20) -6,4%



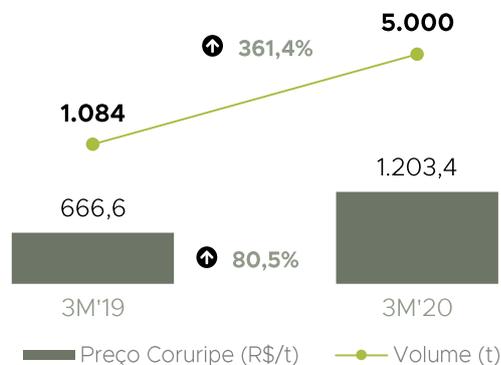
### AÇÚCAR VHP (MG): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 123,5 MM (3M'19) / R\$ 110,3 MM (3M'20) -10,7%



### AÇÚCAR VHP (AL): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 0,7 MM (3M'19) / R\$ 6,0 MM (3M'20) 732,9%



### AÇÚCAR CRISTAL

A Receita Bruta de comercialização do Açúcar Cristal totalizou R\$ 13,2 milhões, uma queda de (-33,1%) no primeiro trimestre da Safra 2019/20 em relação ao mesmo período da Safra anterior. Essa variação é reflexo do menor volume de comercialização (-45,7%) que foi parcialmente compensando pelo melhora no preço (+23,3%). A justificativa para o menor volume de comercialização, é a estratégia adotada pela empresa nesse primeiro trimestre, realizando apenas as vendas dos contrato firmado com a Coca-Cola (vinculado a NY), postergando assim para os meses de entressafra a comercialização dos maiores volumes buscando melhores preços.

O Açúcar Coruripe vendido no varejo terá seu lançamento a partir de Setembro 2019, o que também favorecerá melhores margens.

A Coruripe finaliza o primeiro trimestre da Safra 2019/20 com um preço médio (+9,2%) acima do preço médio ESALQ, reflexo da estratégia bem sucedida de antecipação do início da moagem aproveitando assim a alta dos preços na entressafra.

Em Alagoas os preços para o Açúcar Cristal atingiram a média de R\$/t 1.593,3 (R\$/sc 79,67) que se mostrou na arbitragem comercial com um produto mais remunerador.

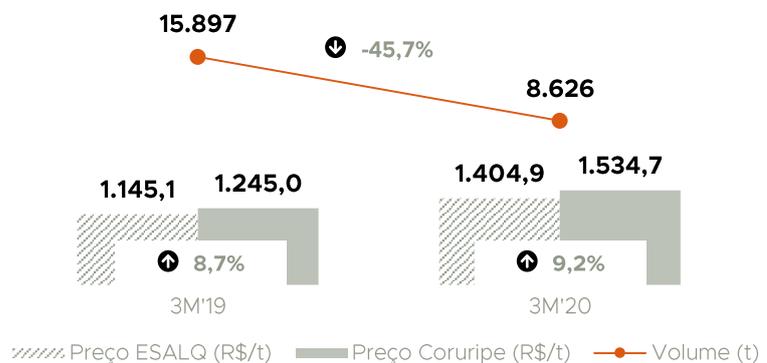
Preços médios brutos 3M'20:

- o Cristal: R\$/t 1.534,7
- o Hidratado: R\$/t 1.292,4
- o Anidro: R\$/t 1.235,2
- o VHP: R\$/t 1.125,2

Os valores acima estão convertidos para R/t de Açúcar Equivalente.

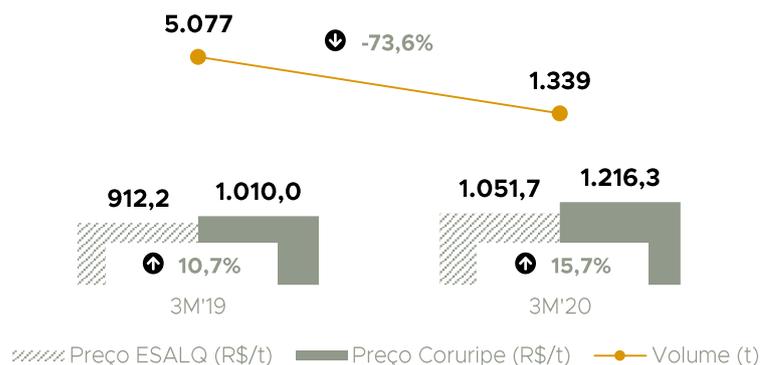
#### CRISTAL (MG+AL): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 19,8 MM (3M'19) / R\$ 13,2 MM (3M'20) -33,1%



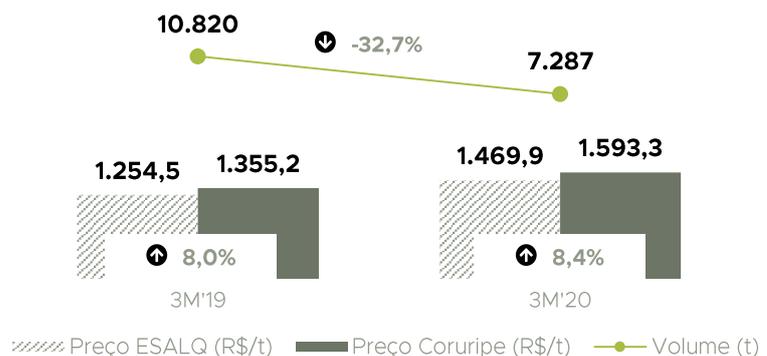
#### CRISTAL (MG): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 5,1 MM (3M'19) / R\$ 1,6 MM (3M'20) -68,2%



#### CRISTAL (AL): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 14,7 MM (3M'19) / R\$ 11,6 MM (3M'20) -20,8%



### ETANOL ANIDRO

A Receita Bruta proveniente da venda do Etanol Anidro aumentou R\$ 16,3 MM (+20,6%) no comparativo entre 3M'19 e 3M'20, partindo de R\$ 79,6 MM para R\$ 95,9 MM. Essa variação é consequência do maior volume de comercialização (+15,8%) e alta nos preços brutos médios de (+4,1%).

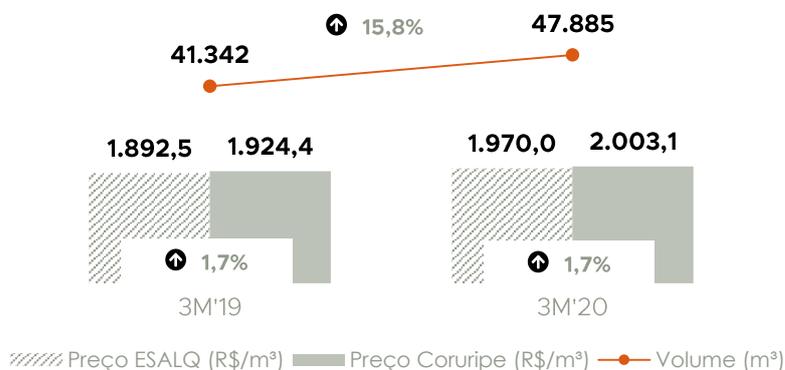
O preço médio alcançado pela Coruripe apresenta uma vantagem de (+1,7%) em relação à média ESALQ do país.

O faturamento das unidades de Minas Gerais no primeiro trimestre da Safra 2019/20 foi de R\$ 94 milhões, expandindo (+33,6%) em relação ao mesmo período da Safra anterior, reflexo de um volume (+26,3%) e preços mais atrativos (+5,8%).

A Receita Bruta da unidade de Alagoas no primeiro trimestre da Safra 2019/20 atingiu R\$ 2 milhões, uma redução (-81,1%). O principal fator que influenciou esse resultado foi o menor volume de comercialização (-80,4%). Os volumes comercializados em Alagoas fazem referencia apenas aos estoques de passagem de Março para Abril por conta do início da entressafra no Nordeste. Sendo assim variações percentuais podem trazer uma análise distorcida da realidade por se tratarem de volume muito pequenos.

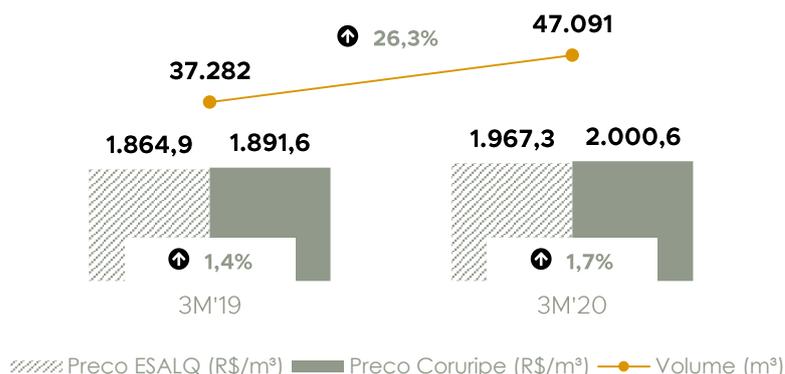
#### ETANOL ANIDRO (MG+AL): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 79,6 MM (3M'19) / R\$ 95,9 MM (3M'20) 20,6%



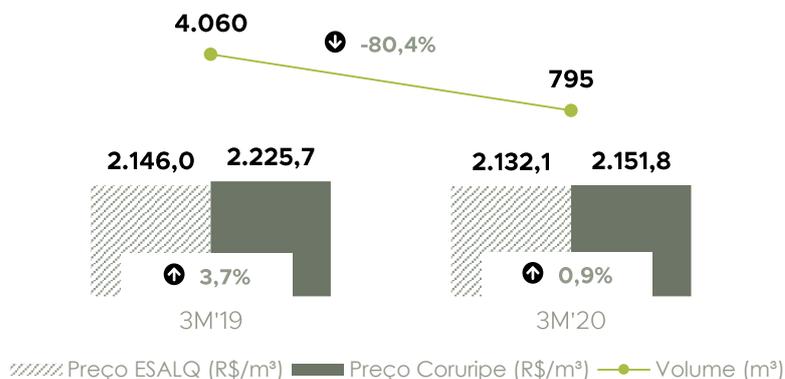
#### ETANOL ANIDRO (MG): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 70,5 MM (3M'19) / R\$ 94,2 MM (3M'20) 33,6%



#### ETANOL ANIDRO (AL): 3M'19 x 3M'20

RB: R\$ 9,0 MM (3M'19) / R\$ 1,7 MM (3M'20) -81,1%



**ETANOL HIDRATADO**

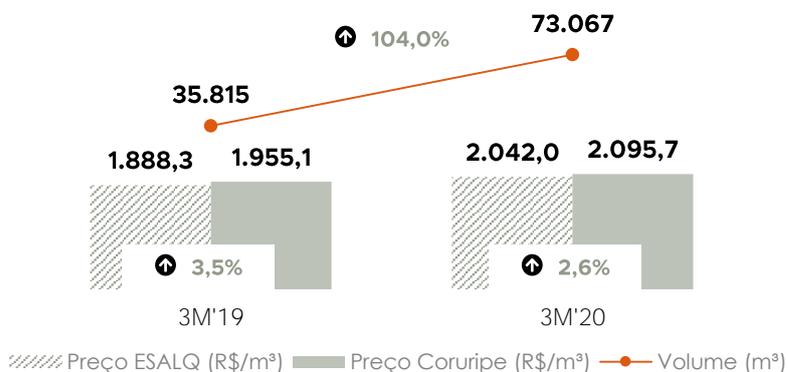
A Receita Bruta do Etanol Hidratado alcançou R\$ 153,1 MM no primeiro trimestre da Safra 2019/20, um acréscimo de (+118,7%) em relação ao mesmo período da Safra anterior. Esse resultado positivo é explicado através do aumento do volume de venda (+104,0%) e na melhora dos preços brutos médios para esse produto (+7,2%).

O Etanol Hidratado tem se mostrado como o produto com maior liquidez no mercado interno e com preços que o posicionaram como o segundo produto mais remunerador na arbitragem do primeiro trimestre da Safra atual, chegando ao preço médio bruto de:

- o R\$/m³ 2.095,7
- o R\$/t 1.292,4
- o R\$/sc 64,62

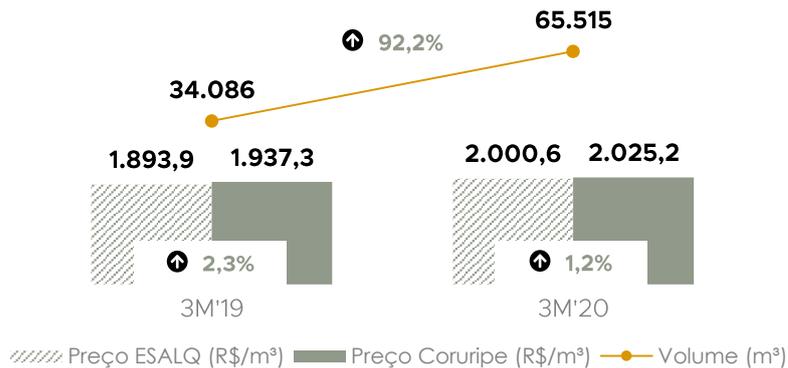
**ETANOL HIDRATADO (MG+AL): 3M'19 x 3M'20**

RB: R\$ 70,0 MM (3M'19) / R\$ 153,1 MM (3M'20) 118,7%



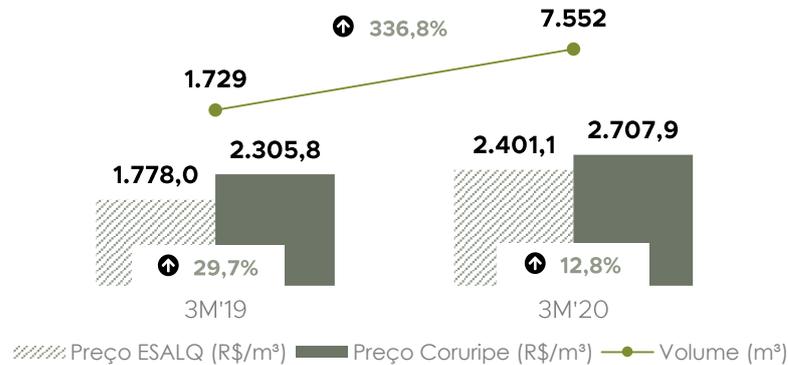
**ETANOL HIDRATADO (MG): 3M'19 x 3M'20**

RB: R\$ 66,0 MM (3M'19) / R\$ 132,7 MM (3M'20) 100,9%



**ETANOL HIDRATADO (AL): 3M'19 x 3M'20**

RB: R\$ 4,0 MM (3M'19) / R\$ 20,4 MM (3M'20) 412,9%



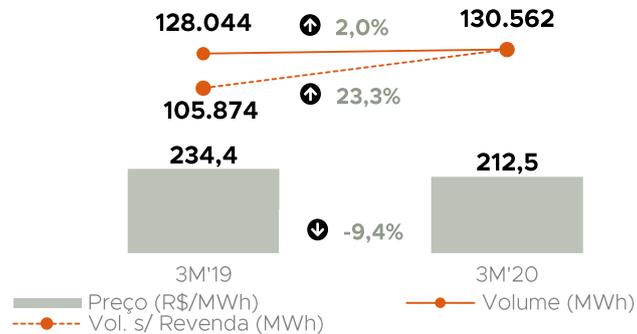
**ENERGIA – EXPORTAÇÃO**

A Receita Bruta oriunda da venda de Energia totalizou R\$ 27,7 MM no primeiro trimestre da Safra 2019/20, diminuindo (-7,6%) em relação ao mesmo período da Safra anterior. Essa queda na receita é reflexo na baixa do preço médio da Energia de curto prazo.

Os contratos de Energia apresentaram um preço médio (+8,8%) maiores no 3M'20 em comparação ao 3M'19. Entretanto na comercialização a curto prazo os preços caíram (-56,8%), devido ao momento do mercado. Além disso não houve revenda de posição na CCEE para a SF 19/20 (na SF 2018/19 os volumes de revenda de posição integraram a RB de Energia.

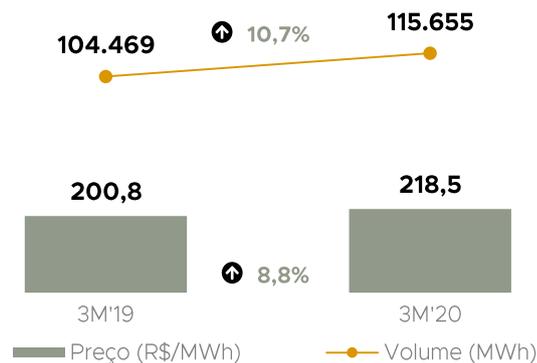
**ENERGIA TOTAL (MG+AL): 3M'19 x 3M'20**

RB Total (MG + AL): R\$ 30,0 MM (3M'19) / R\$ 27,7 MM (3M'20) -7,6%



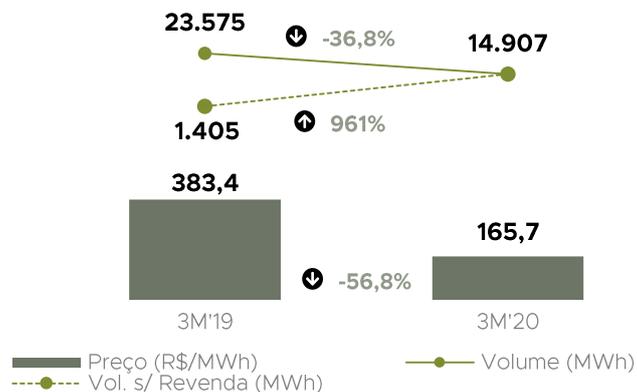
**ENERGIA - CONTRATOS (MG+AL): 3M'19 x 3M'20**

RB Contratos (MG + AL): R\$ 21,0 MM (3M'19) / R\$ 25,3 MM (3M'20) 20,5%



**ENERGIA SPOT (MG+AL): 3M'19 x 3M'20**

RB Spot (MG + AL): R\$ 9,0 MM (3M'19) / R\$ 2,5 MM (3M'20) -72,7%



# CUSTOS

4



## CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	3M'19	3M'20	Varição %
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO</b>			
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (R\$ MIL)</b>	<b>263.132</b>	<b>303.491</b>	<b>15,3%</b>
Açúcar	118.681	128.972	8,7%
Etanol	95.075	161.273	69,6%
Energia	10.131	10.674	5,4%
Outros *	39.244	2.572	-93,4%
<b>CUSTO MÉDIO UNITÁRIO **</b>			
Açúcar (R\$/t)	892,8	1.151,2	28,9%
Etanol (R\$/m³)	1.232,2	1.333,4	8,2%
Energia (R\$/MWh)	79,1	81,8	3,3%

\* Melaço + Vapor + Ajuste de Inventário.

\*\*Representa Custo Caixa e Não Caixa.

### CUSTO DOS PRODUTOS

O CPV do primeiro trimestre da Safra 2019/20 atingiu o montante de R\$ 303 milhões superando em (+15,3%) o mesmo período da Safra anterior. Essa variação é reflexo de:

- o Aumento de (+21,0%) no volume de comercialização de Açúcar Equivalente desse período;
- o Acréscimo de R\$ 16 milhões no comparativo 3M'20 x 3M'19 na linha de compra de matéria prima de terceiros em função da melhora nos preços médios dos produtos, impactando o consecana;
- o Ampliação de (+62,2%) nos tratos no 3M'20 x 3M'19, devido a maior quantidade de área própria tratada colhida nessa Safra em relação à anterior. Lembrando que aumentamos a moagem para o período em (+16,6%) e a área colhida em (+11,8%).

No comparativo entre 3M'19 x 3M'20 o custo unitário dos produtos aumentaram devido a antecipação da moagem da Safra 2019/20 que teve início em Março/2019 com custos mais elevados de reinício de Safra.

Os custos unitários dos principais produtos comercializados pela Coruribe cresceram principalmente pelos fatores listados abaixo:

- o Matéria prima:
  - Crescimento de (+6,9%) no custo da cana própria em razão da pressão inflacionária sobre os principais insumos utilizados na formação de canavial e CTT (dissídio coletivo, diesel, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, peças para manutenção de máquinas agrícolas, etc). Além do fator inflacionário a oscilação cambial no período acaba por impactar vários dos itens mencionados acima que tem seus preços vinculados à moeda estrangeira.
  - Variação crescente de (+13,3%) no custo unitário da cana advinda de terceiros em razão do aumento geral dos preços (+8,4%) do Açúcar Equivalente, pressionando para cima o consecana pago aos fornecedores. Além disso, outro fator importante está no aumento (+37,1%) dos custos com arrendamentos de áreas contratados pela Coruribe e repassados à terceiros. Essa elevação é decorrente de uma alteração na forma de pagamento desses arrendamentos, que passaram a ser mensais na Safra corrente quando eram anuais na Safra anterior. Os valores nominais serão equalizados no decorrer da Safra e deverão terminar em linha com o valor da Safra anterior.

### CUSTO DOS PROCESSOS AGRÍCOLAS

Apesar de estarmos observando um crescimento nos custos nesse primeiro trimestre, várias ações foram adotadas com o foco na redução dos custos principalmente nos processos agrícolas:

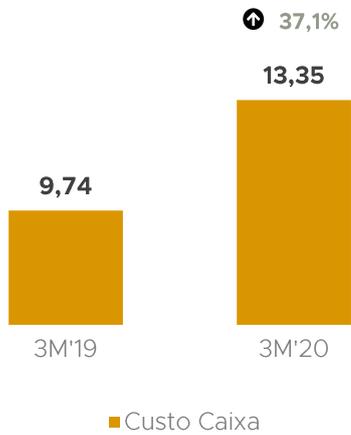
- o Investimento de mais de R\$ 50 MM na renovação de maquinário agrícola buscando maior eficiência operacional;
- o Investimento de quase R\$ 10 MM para melhoria da infraestrutura de irrigação objetivando ganhos de produtividade no canavial;
- o Reestruturação dos processos de manejo no campo introduzindo novas tecnologias a fim de reduzir os gastos nominais e unitários.

Independentemente da pressão inflacionária, alguns resultados já podem ser observados nesse primeiro trimestre:

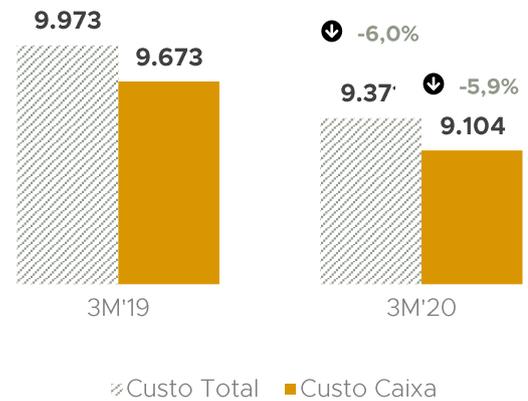
- o Formação do Canavial - queda de (-6,0%) nos custos unitários;
- o CCT - queda de (-15,7%) nos custos unitários;
- o Tratos Culturais - os custos mantiveram-se os mesmos da última Safra mesmo com a pressão inflacionária;

# CUSTO DA MATÉRIA PRIMA

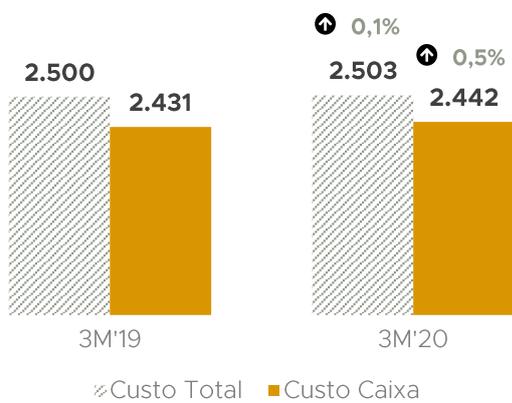
## CUSTO DE ARRENDAMENTO (R\$/t)



## FORMAÇÃO DO CANAVIAL (R\$/ha)



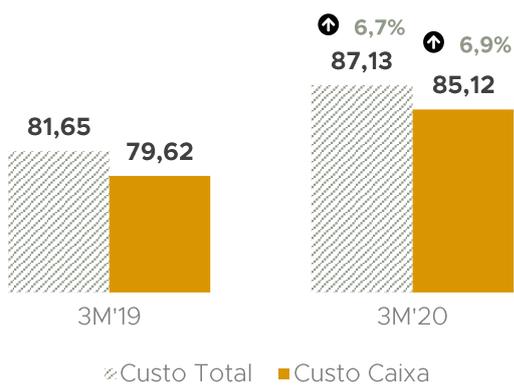
## TRATOS CULTURAIS (R\$/ha)



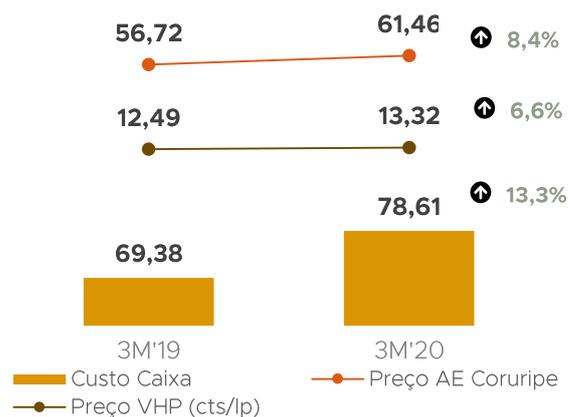
## CCT (R\$/t)



## CUSTO DA CANA PRÓPRIA (R\$/t)



## CUSTO DA CANA DE TERCEIRO (R\$/t)



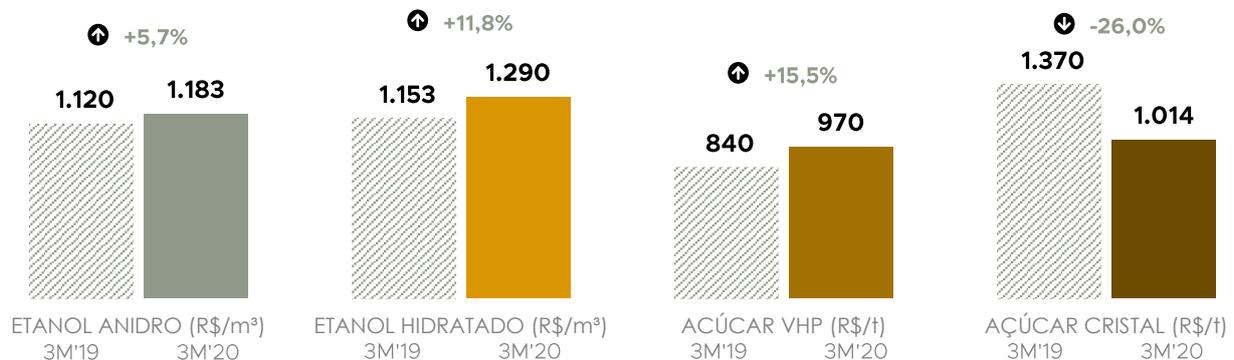
## CUSTOS DE PRODUÇÃO

A Usina Coruripe vem perseguindo constantemente a redução de seus custos de produção tanto nos processos agrícolas quanto industriais. O gráfico abaixo demonstra a evolução dos custos de produção nos primeiros 3 meses inerentes a Safra 2018/19 e 2019/20.

Na comparação dos custos unitários de produção para cada produto no 3M'19 x 3M'20, observamos uma elevação geral com exceção apenas o açúcar cristal. No 3M'19 o Açúcar Cristal deve o custo onerado pela produção de final de Safra em Coruripe e primeiro mês de Safra em Campo Florido.

Os demais produtos tiveram um aumento, reflexo direto do crescimento dos custos de produção da matéria prima (+14,8%) como já foi mencionado anteriormente. No gráfico abaixo é possível visualizar as variações para os principais produtos.

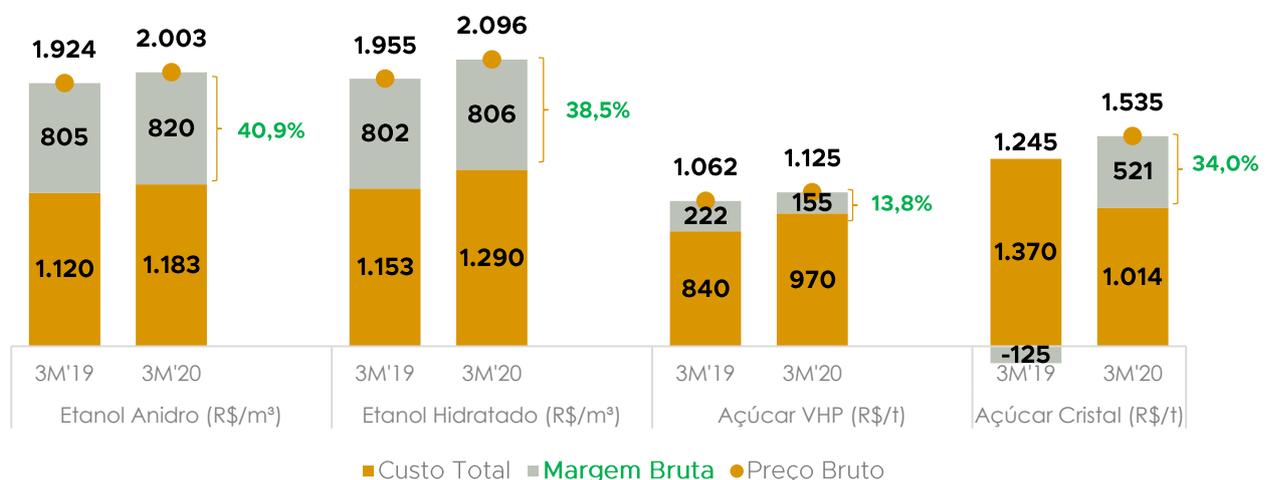
### EVOLUÇÃO COMPARATIVA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO - CONSOLIDADO



## MARGEM BRUTA CONSOLIDADA

Abaixo demonstramos um comparativo de Preços Brutos de Venda contrapostos aos Custos de Produção referentes aos principais produtos fabricados e comercializados pelo grupo para o primeiro trimestre da Safra 2018/19 e 2019/20. Com o caminhar da Safra e a diluição do impacto no início de produção (custos mais elevados) a tendência é termos margens ainda mais elevadas do que estas apresentadas.

### MARGEM BRUTA POR PRODUTO - CONSOLIDADO



# DESPEAS

5



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3M'19	RL %	3M'20	RL %	Variação %
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO (R\$ MIL)</b>					
Gastos Recorrentes com Colaboradores	19.794	4,3%	21.240	5,5%	7,3%
Serviços Tomados de Terceiros	4.799	1,6%	4.587	1,2%	-4,4%
Gastos Gerais	2.013	0,4%	1.729	0,4%	-14,1%
Depreciação	1.032	0,2%	1.049	0,3%	1,7%
Outros	4.193	0,7%	3.599	0,9%	-14,1%
<b>TOTAL</b>	<b>31.829</b>	<b>7,3%</b>	<b>32.205</b>	<b>8,3%</b>	<b>1,2%</b>

### ANÁLISE GERENCIAL

No comparativo entre os períodos 3M'19 x 3M'20, evidenciou-se estabilidade nas Despesas Administrativas, finalizando o primeiro trimestre da Safra 2019/20 com um acréscimo de apenas (+1,2%).

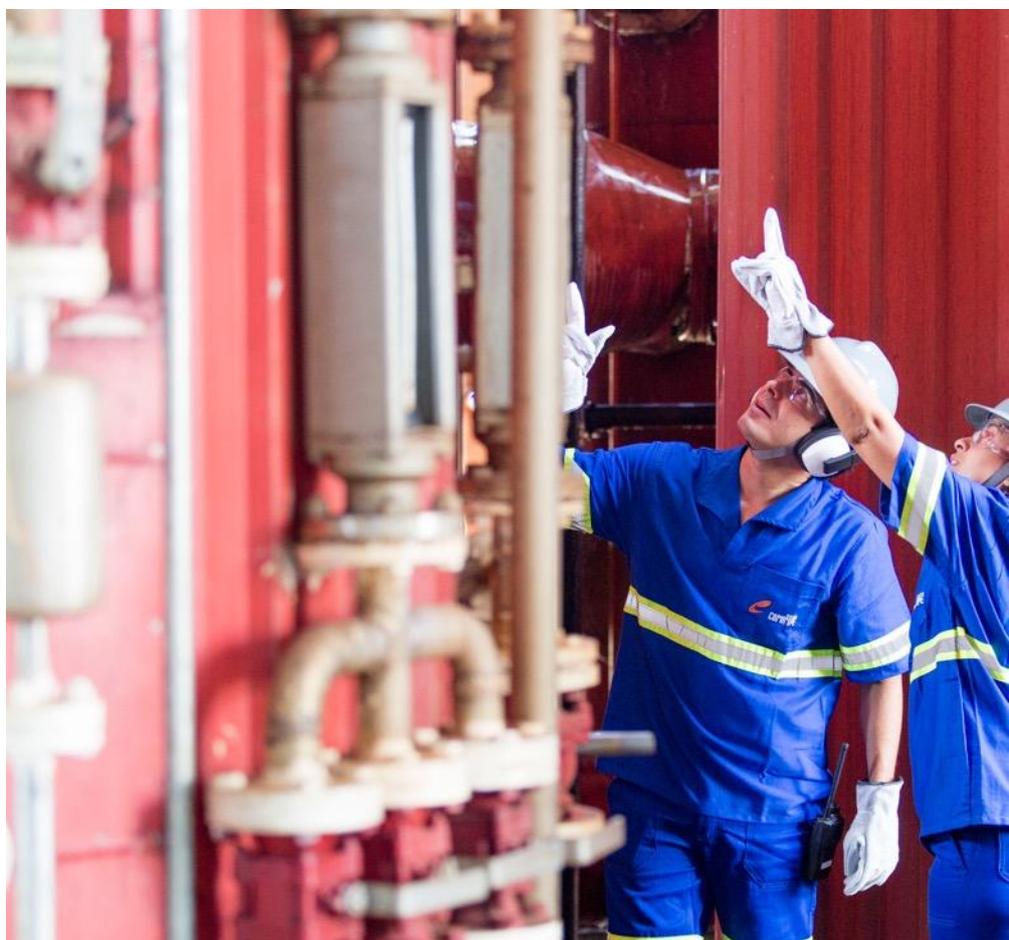
A linha de gastos com colaboradores apresentou um acréscimo (+7,3%) no comparativo 3M'20 x 3M'19. Esse acréscimo foi influenciado pelos seguintes aspectos:

- o O acordo coletivo de nossos colaboradores determinou um aumento de 3,0% na folha de pagamento;
- o Uma reestruturação no quadro de funcionários, com compressão de posições, gerou despesas não recorrentes que deverão ser compensadas no futuro pela queda na folha geral de pagamentos.

Nos serviços de terceiros houve uma economia de (-4,4%) no primeiro trimestre da Safra 2019/20 em relação ao mesmo período da Safra anterior. Essa redução faz parte de uma série de programas visando diminuir despesas através da renegociação de contratos existentes e busca por novos

parceiros que tragam economia.

Na linha de Gastos Gerais a economia de (-14,1%) é explicada principalmente através da diminuição na linha de seguros.



## DESPESAS COMERCIAIS

DESPESAS COMERCIAIS	3M'19	RL %	3M'20	RL %	Variação %
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO (R\$ MIL)</b>					
Gastos Totais com Colaboradores	1.888	0,5%	2.714	0,5%	43,7%
Fretes Roviários e Ferroviários	17.622	4,8%	22.553	3,9%	28,0%
Depreciação	867	0,2%	897	0,2%	3,4%
Outros	4.353	0,8%	7.560	1,3%	73,7%
<b>TOTAL</b>	<b>24.731</b>	<b>6,2%</b>	<b>33.724</b>	<b>5,8%</b>	<b>36,4%</b>

### ANÁLISE GERENCIAL

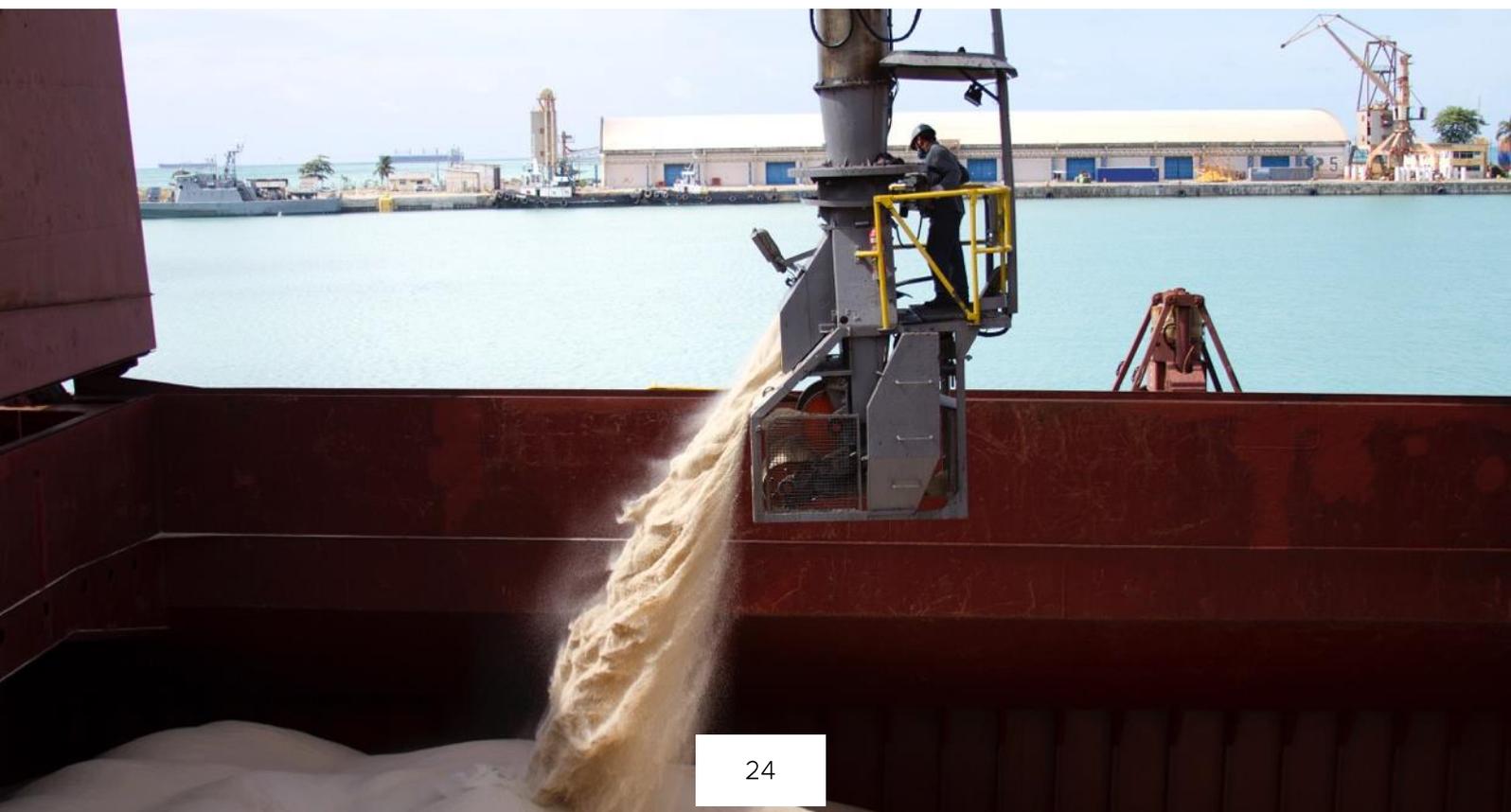
As Despesas Comerciais aumentaram (+36,4%) entre 3M'19 x 3M'20. Essa variação deu-se pelos seguintes aspectos:

- o Gastos Totais com Colaboradores - aumento de (+43,7%) devido a uma alteração na escrituração contábil para adequar a apuração dos resultados tendo em vista as melhores práticas utilizadas no setor. Se equalizarmos essa alocação, adotando o mesmo critério para o 3M'19 esta variação cai para apenas (+18,8%);
- o Fretes Rodoviários e Ferroviários - apesar da queda do volume comercializado de açúcar (-15,7%), dois fatores contribuíram de forma direta para o aumento nestes gastos:
  - Com a antecipação da Safra em Minas o Açúcar

VHP produzido em Março de 2019 precisou ser entregue na primeira quinzena de Abril via transporte rodoviário até o porto de Santos, aumentando o valor dos fretes em relação ao primeiro trimestre da Safra passada.

- Outro fator que influenciou esse resultado foi o volume adicional de Açúcar Cristal transportado de Campo Florido para a unidade de Alagoas, em busca de margens mais atrativas no primeiro trimestre da Safra 2019/20;

- o Outros: Acréscimo de R\$ 3 MM no 3M'19x3M'20:
  - Aumento de R\$ 2,5 MM no pagamento da EMPAT devido ao maior volume embarcado no porto de Maceió;
  - Aumento de R\$ 0,4 MM nas despesas de comissões e corretagens, em virtude do crescimento da comercialização do etanol no primeiro trimestre da Safra 2019/20.



# RESULTADOS

6



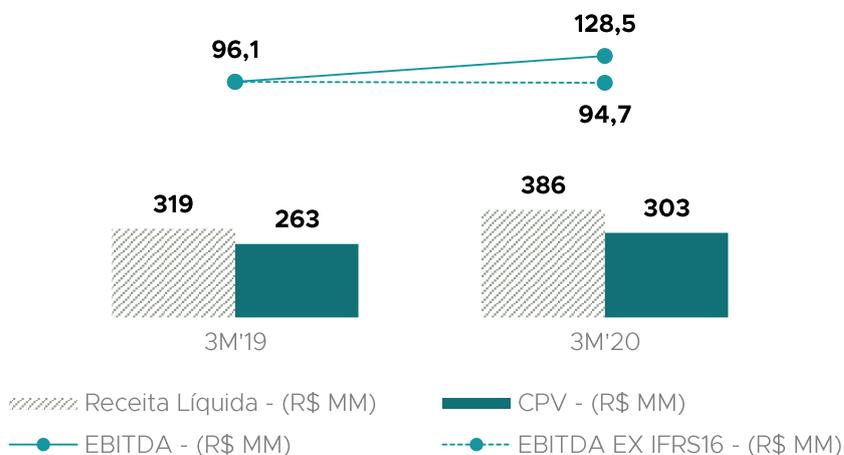
## EBITDA

EBITDA COMBINADO	3M'19	3M'20	Varição %
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO (R\$ MIL)</b>			
Receita Operacional Líquida	318.680	385.924	21,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(263.132)	(303.491)	15,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.829)	(32.205)	1,2%
Despesas com Vendas	(24.731)	(33.724)	36,4%
Outras Receitas Operacionais	(1.004)	590	-158,8%
Depreciação do CPV	49.126	79.445	61,7%
Depreciação do ADM	1.032	1.049	1,7%
Depreciação do Comercial	867	897	3,4%
Depreciação e Amortização (CPV)	51.025	81.390	59,5%
Amortização dos Tratos Culturais	19.701	32.187	63,4%
<b>EBITDA</b>	<b>68.711</b>	<b>130.672</b>	<b>90,2%</b>
Varição do Ativo Biológico	27.372	(2.128)	-107,8%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>96.084</b>	<b>128.544</b>	<b>33,8%</b>
Margem EBITDA	30,2%	33,3%	3,2 pp

### ANÁLISE GERENCIAL

O EBITDA AJUSTADO excluindo-se os impactos em razão dos ajustes IFRS16 no primeiro trimestre da Safra 2019/20 mantive-se em linha comparativamente ao mesmo período da Safra anterior. Entretanto a margem sobre a Receita Líquida no 3M'19 foi de 30,2% e no 3M'20 foi de 24,5%. A queda de (-5,6pp) na margem EBITDA é sazonal em razão dos maiores custos carregados nos estoques em função da antecipação do início da Safra para Março. A expectativa para o restante da Safra é de recuperação da margem advinda da diluição destes custos iniciais no decorrer dos próximos meses.

#### ANÁLISE - GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA X RECEITA LÍQUIDA



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

FINANCEIRAS LÍQUIDAS	3M'19	3M'20	Varição %
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO (R\$ MIL)</b>			
<b>( + ) RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>20.189</b>	<b>30.528</b>	<b>51,2%</b>
( + ) Correção IAA	13.644	25.451	86,5%
( + ) Juros sobre Mútuos	1.201	(596)	-149,6%
( + ) Rendimento de Aplicações Financeiras	5.515	2.158	-60,9%
( + ) Outras Receitas Financeiras	67	207	209,1%
( + ) Ganhos em Operações com Derivativos	(239)	3.308	-1485,6%
<b>( - ) DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(137.050)</b>	<b>(98.213)</b>	<b>-28,3%</b>
( - ) Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(68.209)	(65.455)	-4,0%
( - ) Perdas em Operações com Derivativos	(47.806)	1.805	-103,8%
( - ) Outras Despesas Financeiras	(21.035)	(34.563)	64,3%
( ± ) Ganhos em Operações com Derivativos	(48.045)	5.114	-110,6%
<b>( = ) RECEITAS / (DEPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>(116.861)</b>	<b>(67.684)</b>	<b>-42,1%</b>
<b>( = ) VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA</b>	<b>(191.472)</b>	<b>18.542</b>	<b>-109,7%</b>
( + ) Variação Cambial sobre Disponibilidades	4.028	(1.419)	-135,2%
( - ) Variação Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	(195.825)	20.194	-110,3%
( ± ) Variação Cambial sobre Clientes	325	(233)	-171,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(308.334)</b>	<b>(49.142)</b>	<b>-84,1%</b>
Cotação Dólar	3,8555	3,8319	-0,6%

A conta de Despesas/Receitas Financeiras Líquidas do primeiro trimestre da Safra 2019/20 encerrou o período com saldo negativo de R\$ 67,7 MM versus R\$ 116,9 MM do 3M'19, essa redução deve-se a:

- o Correção monetária maior dos créditos atualizados do IAA no valor de R\$ 11,8 MM;
- o Menores perdas com derivativos no valor e R\$ 53,2 MM;
- o Redução dos Juros sobre empréstimos no valor de R\$ 2,8 milhões;

A redução de juros de 4,0% é devido a amortização das principais

dívidas com os juros mais elevados, e novas dívidas com juros menores.

Demais variações são decorrentes de R\$ 6,2 MM na redução de outras despesas em fees sobre CRA e outras despesas não recorrentes, impacto de R\$ 19,6 MM referente a adoção do IFRS16 e redução de R\$ 5,1 MM no rendimentos de aplicações financeiras.

Dólar (R\$/U\$)	01/04/19	Final Mensal	Varição R\$	Varição %
<b>Abril</b>	3,8964	3,9450	0,05	1,25%
<b>Mai</b>	3,8964	3,9404	0,04	1,13%
<b>Junho</b>	3,8964	3,8319	-0,06	-1,66%

A Variação Cambial do primeiro trimestre da Safra 2019/20 apresentou um ganho de R\$ 18,5 MM versus perda de R\$ 191,4 MM no mesmo período da Safra anterior, a variação de (-109,7%) é decorrente de uma desvalorização menor do real frente ao dólar. Na Safra 19/20 o dólar variou (-1,7%) (R\$3,8319 em Junho/19 x R\$3,8964 de partida no início da Safra), entretanto o

mesmo período do ano anterior, o dólar variou (16,0%) (3,8555 em Junho/18 x R\$3,3235 no início da Safra) ambas as variações aplicadas sobre um endividamento em dólar aproximado de U\$ 370MM geraram a variação.

EFEITO CAIXA DA VARIAÇÃO CAMBIAL	3M'20	Ativa	Passiva	Líquida	Caixa	Não Caixa
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO (R\$ MIL)</b>						
Fornecedores		0	13	-13	0	-13
Clientes		4.412	4.250	162	0	162
Empréstimos e Financiamentos		34.795	14.982	19.813	618	19.195
Disponibilidades		1.456	2.876	-1.419	0	-1.419
Mútuo		0	0	0	0	0
<b>Variação Cambial Financeira</b>		<b>40.662</b>	<b>22.120</b>	<b>18.542</b>	<b>618</b>	<b>17.924</b>

## CAPEX

CAPEX	3M'19	3M'20	Var. R\$	Var. %
<b>USINA CORURIBE - CONSOLIDADO (R\$ MIL)</b>				
<b>MANUTENÇÃO</b>				
Plantio de Cana/Reforma	30.266	31.776	1.510	5,0%
Manutenção de Entressafra	36.384	38.731	2.347	6,5%
Tratos Culturais	54.553	55.177	625	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>121.202</b>	<b>125.684</b>	<b>4.482</b>	<b>3,7%</b>
<b>MODERNIZAÇÃO/EXPANSÃO</b>				
Plantio de Cana/Expansão	6.101	8.950	2.849	46,7%
Indústria/Agrícola	3.644	58.222	54.578	1497,9%
Adiantamento a Fornecedor	1.682	43	(1.640)	-97,5%
<b>TOTAL</b>	<b>11.427</b>	<b>67.214</b>	<b>55.787</b>	<b>488,2%</b>
<b>ADMINISTRATIVO E COMERCIAL</b>				
Administrativo	1.389	2.211	823	59,2%
Comercial	208	723	515	247,7%
<b>TOTAL</b>	<b>1.597</b>	<b>2.934</b>	<b>1.338</b>	<b>83,8%</b>
<b>REAVALIAÇÃO IFRS</b>				
Indústria/Agrícola	-	-	-	0,0%
Ativo Biológico	(27.372)	2.128	29.499	-107,8%
<b>TOTAL</b>	<b>(27.372)</b>	<b>2.128</b>	<b>29.499</b>	<b>-107,8%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>106.854</b>	<b>197.960</b>	<b>91.107</b>	<b>85,3%</b>

\* Estão inclusas as operações de "Tratos de Plantio".

### PLANTIO

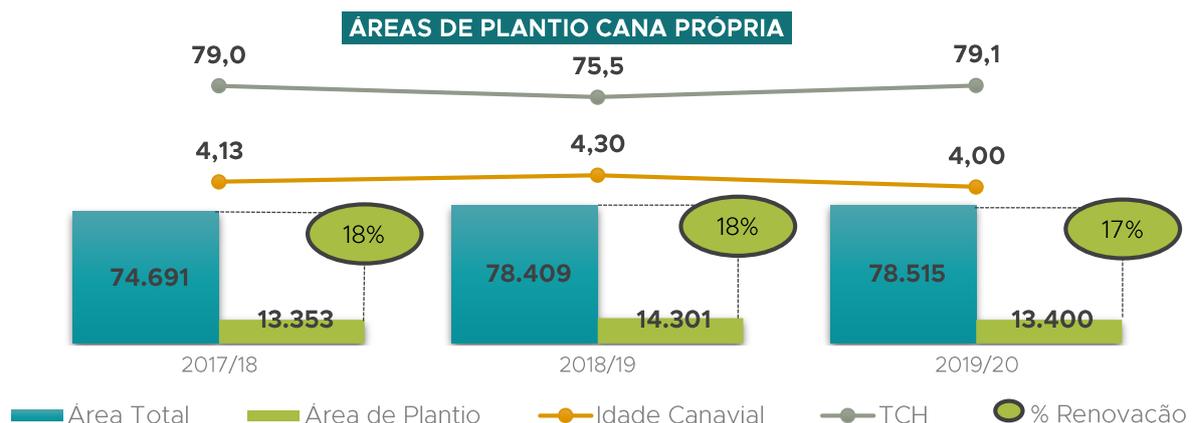
Pelo terceiro ano consecutivo, a Usina Coruribe vem ampliando seus investimentos no campo buscando aumentar a produtividade agrícola através da diminuição da idade média dos canaviais próprios. No primeiro trimestre da Safra corrente observamos um crescimento de (+5,0%) nos gastos com a reforma do canavial e de (+46,7%) nos valores referentes ao plantio de expansão e troca de áreas (essas trocas de áreas têm como objetivo diminuir o raio médio buscando aliviar os custos nos processos de CCT e tratos).

### TRATOS CULTURAIS

Os investimentos relativos aos tratos de cana planta e cana soca mantiveram-se nos mesmos patamares da Safra anterior, apresentando uma variação de apenas (+1,1%). Além da manutenção dos investimentos, é importante mencionar o emprego de novas tecnologias e mudanças nas receitas agrônômicas que trouxeram importantes ganhos no manejo do canavial.

### MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E EXPANSÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

A ampliação de quase R\$ 55 milhões nos investimentos referentes a modernização e troca de equipamentos agrícolas e industriais, faz parte de um programa amplo visando o aumento da eficiência nos processos produtivos visando a queda nos custos unitários no campo e na indústria. Os esforços da companhia concentraram-se na substituição de maquinário agrícola e na modernização e ampliação da infraestrutura de irrigação em Minas e Alagoas.



## ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA POR TIPO	3M'19	AV %	3M'20	AV%	AV %
<b>USINA CORURIFE - CONSOLIDADO (R\$ MIL)</b>					
PPE (Pré-Pagamento)	207.559	6,8%	178.713	6,5%	-13,9%
NCE (Nota de Crédito)	113.683	3,7%	51.267	1,9%	-54,9%
CRA	414.524	13,6%	489.785	17,9%	18,2%
Fomento	78.779	2,6%	97.138	3,6%	23,3%
Finame	61.865	2,0%	103.271	3,8%	66,9%
Pro-Renova	37.523	1,2%	28.250	1,0%	-24,7%
ACC	217.887	7,1%	76.720	2,8%	-64,8%
Outros	1.920.313	62,9%	1.709.356	62,5%	-11,0%
<b>(=) DÍVIDA BRUTA</b>	<b>3.052.132</b>	<b>100%</b>	<b>2.734.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>-10,4%</b>
(-) Disponibilidade	500.810	16,4%	209.255	7,7%	-58,2%
<b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>2.551.322</b>	<b>84%</b>	<b>2.525.245</b>	<b>92,3%</b>	<b>-1,0%</b>

### VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

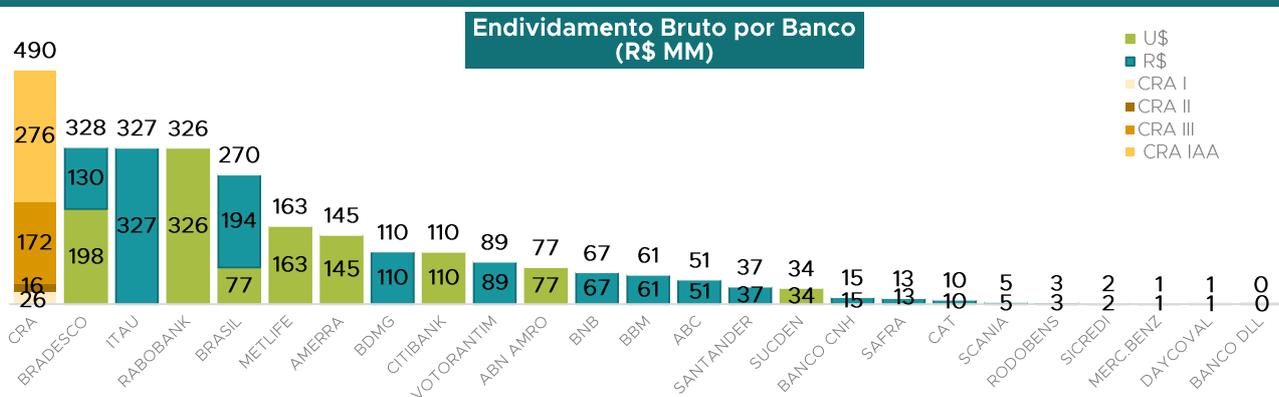
No comparativo 3M'19 x 3M'20, a Coruripe apresentou sua Dívida Líquida menor (-1,0%). Os fatores que influenciaram na variação da Dívida Líquida são:

- o A variação de (-13,9%) no PPE é justificado principalmente pela amortização que foi realizada nas linhas que possuímos com algumas tradings, adicionalmente houve um impacto pela variação câmbio de (-0,6%);
- o A redução de (-54,9%) a linha de CCE está relacionada a uma operação que tínhamos com o CAF que foi totalmente liquidada no início do

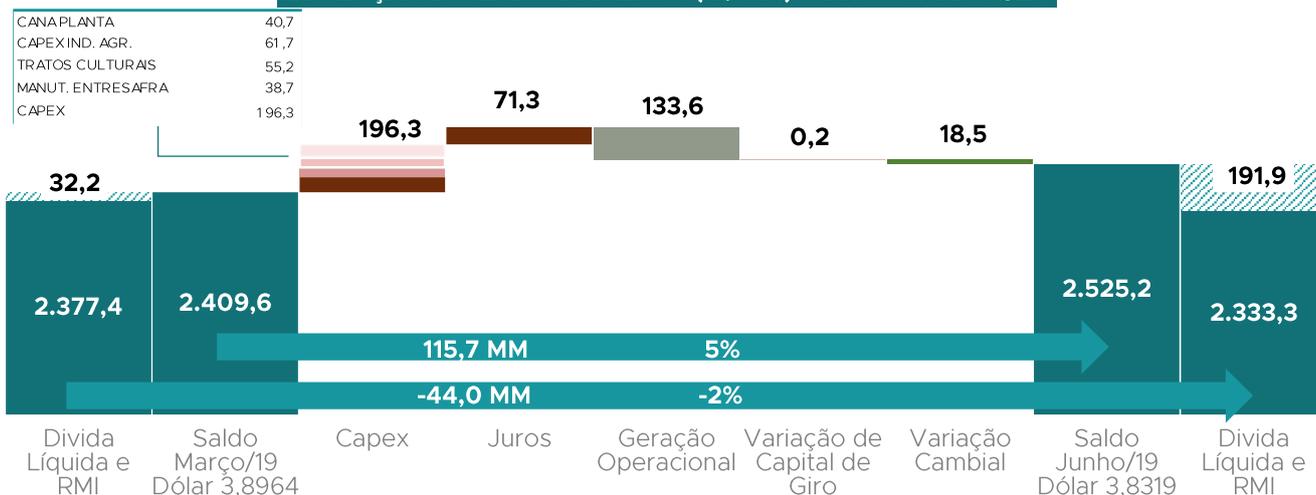
primeiro trimestre de 2019;

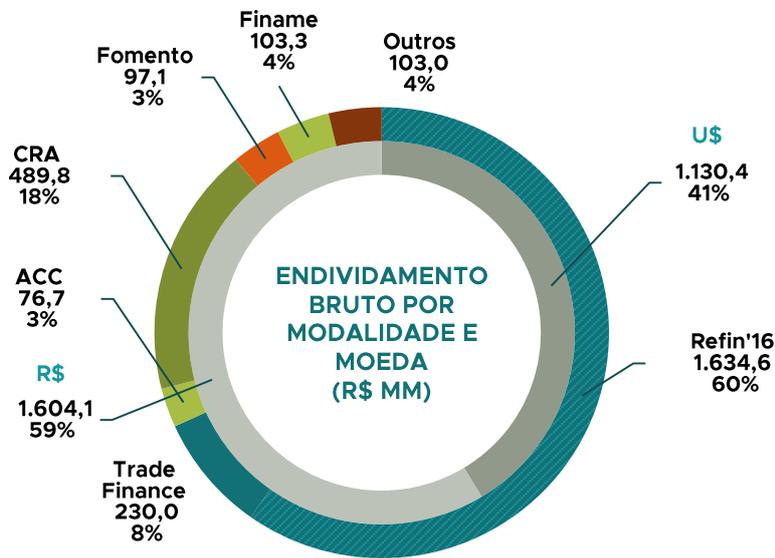
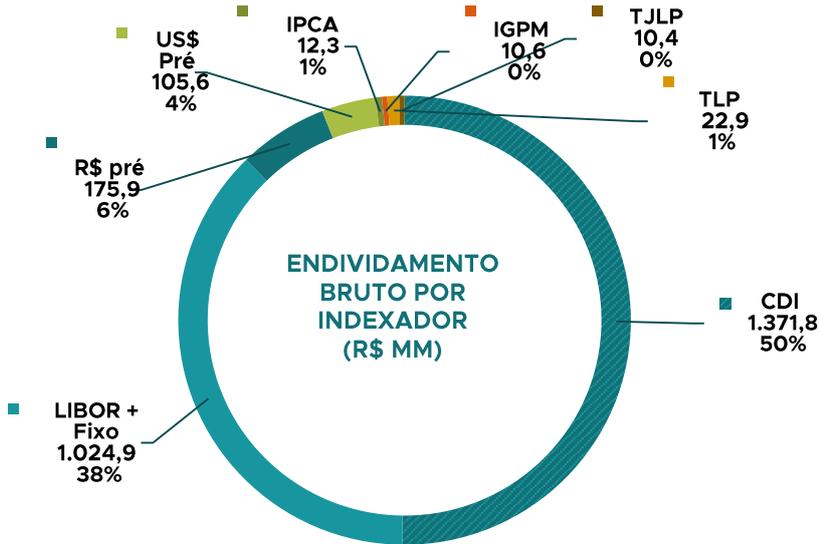
- o Em Maio de 2019 a Coruripe emitiu um CRA com venda continuada no montante de R\$ 800 milhões. No encerramento do 3M'20 a Coruripe integralizou um montante de aproximadamente R\$ 300 milhões dessa operação;
- o Na linha ACC houve uma redução de (-64,8%) devido a não renovação de alguns contratos, consequentemente essa ação impactou diretamente na disponibilidade que apresentou uma redução de (-58,2%)

Podemos observar abaixo a representação gráfica da evolução do endividamento.



### EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (R\$ MM) Junho Safra 2019/20

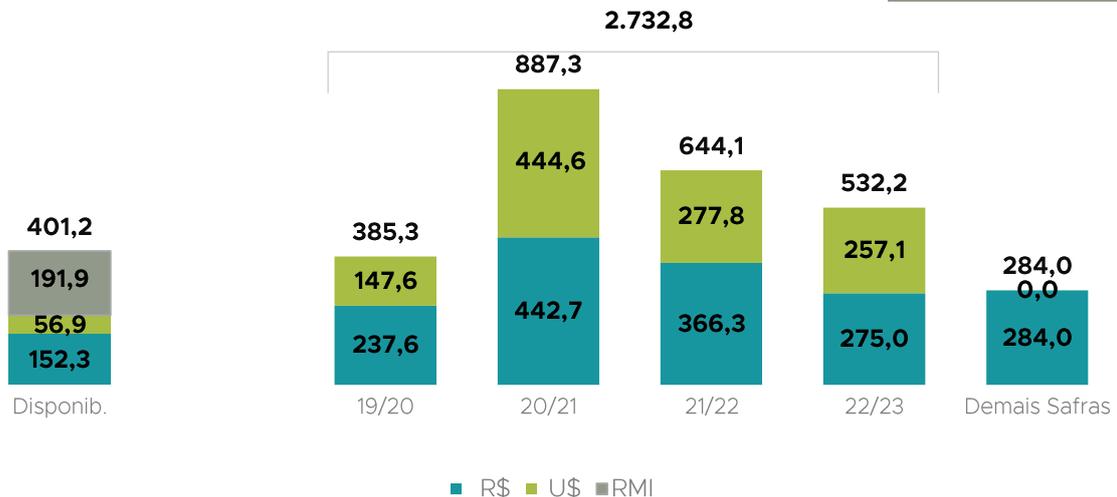




CÂMBIO - 30/06/2019		
Dólar	(USD)	3,8964
Dívida Bruta	(R\$ MM)	2.734.500
Disponibilidade	(R\$ MM)	209.255
Dívida Líquida	(R\$ MM)	2.525.245

### CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÕES (R\$ MM)

PRAZO MÉDIO DA DÍVIDA  
2 ANOS E TRÊS MESES



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Valor (R\$ Mil) 3M'19	AV %	Valor (R\$ Mil) 3M'20	AV %	Varição R\$	Varição %
<b>( + ) RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>338.474</b>	<b>100,0%</b>	<b>427.293</b>	<b>100,0%</b>	<b>88.819</b>	<b>26,2%</b>
( - ) Deduções	(19.794)	5,8%	(41.369)	9,7%	(21.576)	109,0%
<b>( = ) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>318.680</b>	<b>94,2%</b>	<b>385.924</b>	<b>90,3%</b>	<b>67.243</b>	<b>21,1%</b>
( - ) Custo dos Produtos Vendidos (Caixa)	(194.305)	-100,0%	(191.859)	-100,0%	2.446	-1,3%
( - ) Depreciação, Amortização e Exaustão	(49.126)	-25,3%	(79.679)	-41,5%	(30.553)	62,19%
( - ) Amortização de Tratos Culturais	(19.701)	-10,1%	(31.953)	-16,7%	(12.251)	62,19%
<b>( = ) LUCRO BRUTO</b>	<b>55.548</b>	<b>28,6%</b>	<b>82.433</b>	<b>43,0%</b>	<b>26.885</b>	<b>48,4%</b>
( - ) Despesas Administrativas	(30.797)	-15,8%	(31.156)	-16,2%	(358)	1,2%
( - ) Depreciação	(1.032)	-0,5%	(1.049)	-0,5%	(17)	1,7%
( - ) Despesas com Vendas	(23.864)	-12,3%	(32.827)	-17,1%	(8.963)	37,6%
( - ) Depreciação	(867)	-0,4%	(897)	-0,5%	(29)	3,4%
<b>( = ) LUCRO OPERACIONAL - ANTES DE OUTRAS RECEITAS / DESPESAS</b>	<b>(1.012)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>16.505</b>	<b>8,6%</b>	<b>17.516</b>	<b>-1731,3%</b>
( ± ) Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.034)	-0,5%	111	0,1%	1.145	-110,7%
( ± ) Outras Depreciações, baixas e exaustões	(9.299)	-4,8%	(120)	-0,1%	9.179	-98,7%
( ± ) Equivalência Patrimonial	30	0,0%	479	0,2%	449	1496,6%
<b>( = ) LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>(11.315)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>16.974</b>	<b>8,8%</b>	<b>28.289</b>	<b>-250,0%</b>
( ± ) Financeiras Líquidas	(116.861)	-60,1%	(67.684)	-35,3%	49.177	-42,1%
( ± ) Variação Cambial	(191.472)	-98,5%	18.542	9,7%	210.014	-109,7%
<b>( = ) LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>(319.648)</b>	<b>-164,5%</b>	<b>(32.167)</b>	<b>-16,8%</b>	<b>287.480</b>	<b>-89,9%</b>
( - ) IRPJ e CSLL	27.142	14,0%	(13.317)	-6,9%	(40.459)	-149,1%
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(292.506)</b>	<b>-150,5%</b>	<b>(45.485)</b>	<b>-23,7%</b>	<b>247.021</b>	<b>-84,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>68.712</b>		<b>130.672</b>		<b>61.960</b>	<b>90,2%</b>
Valor Justo - Variação do Ativo Biológico	27.372		(2.128)		(29.500)	-100,0%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>96.084</b>	<b>30,2%</b>	<b>128.544</b>	<b>33,3%</b>	<b>32.460</b>	<b>33,8%</b>
<b>LAIR</b>	<b>(319.648)</b>		<b>(32.167)</b>		<b>287.480</b>	<b>-89,9%</b>
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>3.052.132</b>		<b>2.734.500</b>		<b>(317.632)</b>	<b>-10,4%</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>2.551.322</b>		<b>2.525.246</b>		<b>(26.076)</b>	<b>-1,0%</b>

Dólar Junho / 2018 = 3,8555

Dólar Junho / 2019 = 3,8319

Impactos IFRS	3M'19	3M'20 antes do IFRS	Impactos IFRS	3M'20 após do IFRS
Custo dos Produtos Vendidos (Caixa)	(194.305)	(227.847)	33.861	(193.986)
Depreciação, Amortização, Exaustão e Tratos	(49.126)	(91.901)	(19.731)	(111.632)
Financeiras Líquidas	(116.861)	(48.118)	(19.566)	(67.684)
Lucro / Prejuízo Líquido	(292.506)	(40.048)	(5.436)	(45.484)
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>96.084</b>	<b>94.684</b>	<b>33.861</b>	<b>128.545</b>

## INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS	3M'19	3M'20	AV %
EBITDA - Ajustado - (R\$ MM)	96	129	33,8%
EBITDA - Margem Líquida	30,2%	33,3%	3,2 pp
EBITDA / Moagem - (R\$ / t)	24,2	27,8	14,7%
Dívida Líquida / Moagem - (R\$ / t)	643,5	546,0	-15,1%
Dívida Líquida / EBITDA	26,6	19,6	-26,0%

# BALANÇO PATRIMONIAL

## ATIVO

### ANÁLISE GERENCIAL

#### Ativo Circulante

- o Caixa – Redução do saldo em R\$ 109 MM em função do pagamento no final de Junho/2019 da parcela principal e dos juros referentes ao refinanciamento da dívida Refin\_2016 e a um maior volume de adiantamentos a fornecedores de cana para aquisição de matéria-prima no início da Safra;
- o Estoque Produtos Acabados – Aumento de R\$ 159,9 MM decorrente do início da Safra em MG, a companhia vem estocando volumes expressivos de VHP para embarques entre agosto e outubro pelas

*tradings* e também vislumbrando uma reação no mercado internacional de preços buscando melhores margens para a companhia;

#### Ativo Não Circulante

- o Imobilizado: Aumento de R\$ 53,5 MM referente a aquisição de equipamentos agrícolas para o polo de MG, caminhões canavieiros, colhedoras, tratores, transbordos. Investimentos na planta de CFL ordem de R\$ 43 MM para a ampliação da capacidade instalada daquela unidade (3,8 milhões para 4,2 milhões de tonelada de cana);

ATIVO	Valor (R\$ Mil)		Variação R\$
	31/03/19	30/06/19	
Circulante	1.294.904	1.329.865	34.961
Caixa, Bancos e Aplicações	316.303	207.333	-108.970
Contas a Receber	96.948	68.951	-27.997
Estoque de Produtos Acabados	30.895	190.244	159.349
Estoque de Produtos semi Acabados	1.307	1.169	-138
Outros Produtos	7.490	0	-7.490
Adiantamento de fornecedores	393.293	444.950	51.657
Estoques de Almoxarifado	52.879	46.141	-6.738
Ativo Biológico	236.289	241.206	4.917
Impostos a Recuperar	122.492	107.610	-14.882
Partes Relacionadas	0	0	0
Outros Créditos	37.009	22.261	-14.748
Não Circulante	4.143.147	4.991.378	848.231
Realizável a Longo Prazo	2.908.043	2.940.079	32.036
Aplicações Financeiras	1.580	1.921	341
Adiantamento a Fornecedores	65.795	65.795	0
Partes Relacionadas	42.747	42.411	-336
Impostos a Recuperar	1.740	2.899	1.159
Depósito Judiciais	1.414	1.418	4
Outros Créditos	2.794.766	2.825.635	30.869
Investimentos	19.189	19.162	-27
Imobilizado	1.215.322	1.268.779	53.457
Intangível	593	1037	444
Direito de Uso	0	762.321	762.321
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.438.052</b>	<b>6.321.243</b>	<b>883.191</b>

Dólar Março / 2019 = 3,8964

Dólar Junho / 2019 = 3,8319

# BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

## ANÁLISE GERENCIAL

### Passivo Circulante

- o Empréstimos e Financiamentos – Redução de R\$ 71,3 MM decorrente da amortização de parcela de principal e juros do refinanciamento da dívida de 2016 (Refin\_2016).
- o Adiantamento de Clientes – Aumento de R\$ 97,8 MM em novos adiantamentos negociados através de

contratos de *True Sales* com a Czarnikow no valor de R\$ 81,5 MM, Alvean R\$ 9,2 MM e Succden R\$ 7,0 MM.

### Passivo Não Circulante

- o Empréstimos e Financiamentos – Aumento de R\$ 78 MM decorrente dos financiamentos para a ampliação e carregamento de estoques e investimentos.

PASSIVO	Valor (R\$ Mil)		Variação R\$
	31/03/19	30/06/19	
Circulante	1.237.474	1.366.484	129.010
Fornecedores	99.741	147.974	48.233
Empréstimos e Financiamentos	905.494	834.234	-71.260
Arrend/Parceria agrícola a pagar	0	64.488	64.488
Impostos e Contribuições	29.443	22.872	-6.571
Adiantamentos de Clientes	72.686	170.523	97.837
Obrigações Trabalhistas	66.864	62.656	-4.208
Instrumentos financeiros derivativos	3.785	993	-2.792
Dividendos propostos	55.387	55.387	0
Outras obrigações	4.074	7.357	3.283
Não Circulante	2.866.839	3.666.505	799.666
Empréstimos e Financiamentos	1.821.951	1.900.266	78.315
Arrend/Parceria agrícola a pagar	0	684.359	684.359
Impostos e Contribuições	95.493	115.287	19.794
Provisões para Contingências	8.756	9.401	645
Provisões para IRPJ e CSLL Diferidos	593.420	606.046	12.626
Partes relacionadas	0	0	0
Outras Obrigações	347.217	351.146	3.929
Patrimônio Líquido	1.333.739	1.288.254	-45.484
Capital Social	408.845	408.845	0
Ações em Tesouraria	-1.215	-1.215	0
Reserva de Reavaliação	2.986	489	-2.497
Ajuste de Avaliação Patrimonial	105.293	101.598	-3.695
Reservas de Lucros	817.829	778.537	-39.292
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.438.052</b>	<b>6.321.243</b>	<b>883.191</b>

Dólar Março / 2019 = 3,8964

Dólar Junho / 2019 = 3,8319

# GUIDANCE

7



## PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2019/20 (MARÇO 2020) – GUIDANCE

Dados Agrícolas	SF 18/19 (R)	SF 19/20 (P)	Variação Nominal	Variação %
Cana Total (t)	13.068.213	14.410.000	1.341.788	10,3%
Cana Própria (t)	4.844.092	5.315.000	470.908	9,7%
Cana de Fornecedores (t)	8.224.121	9.095.000	870.880	10,6%
POL (%) - Cana Total	13,50	13,34	-0,16	-1,2%
ATR - Cana Total	135,02	133,67	-1,35	-1,0%
TCH - Cana Total	74,51	77,71	3,20	4,3%

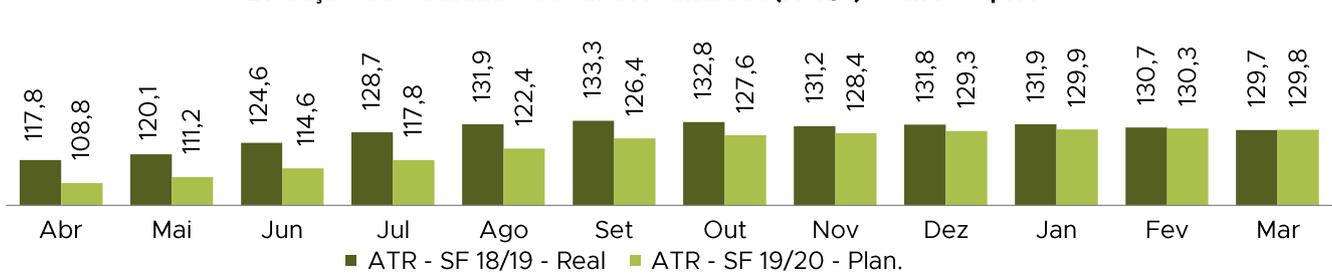
Dados Indústria	SF 18/19 (R)	SF 19/20 (P)	Variação Nominal	Variação %
Açúcar Equivalente (sc)	33.891.120	36.987.255	3.096.135	9,1%
Açúcar Total (sc)	17.984.039	19.889.043	1.905.004	10,6%
Açúcar VHP (t)	800.861	866.218	65.357	8,2%
Açúcar Demerara (sc)	87.683	150.000	62.317	71,1%
Açúcar Cristal (sc)	1.879.137	2.414.674	535.537	28,5%
Melaço (t)	52.405	65.845	13.440	25,6%
Etanol Total (m³)	472.342	505.658	33.316	7,1%
Anidro (m³)	239.310	272.563	33.253	13,9%
Hidratado (m³)	233.031	233.095	63	0,0%
Energia Elétrica (MWh)	642.364	720.251	77.886	12,1%

(Sc = 50 Kg/20 = toneladas)

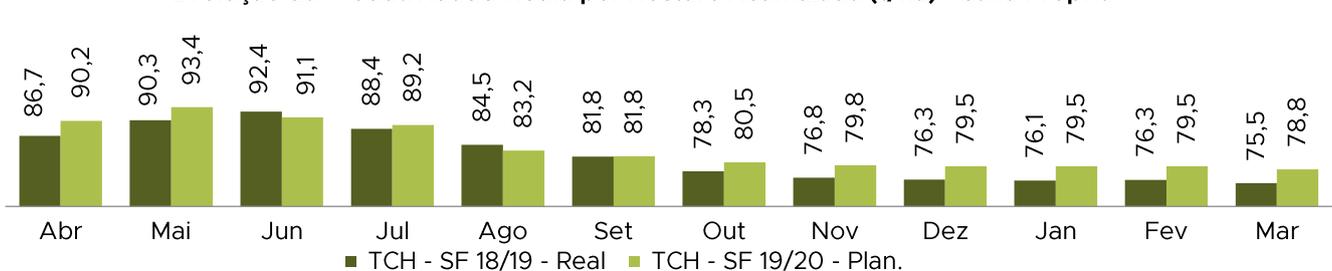
Moagem Acumulada (tmil) - Cana Total



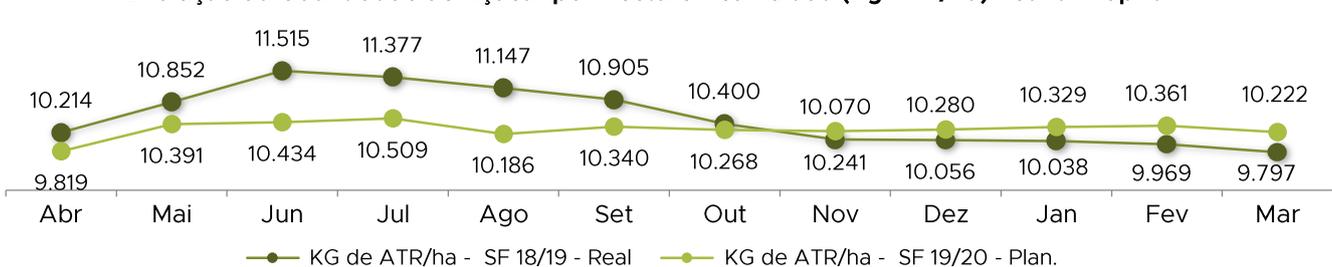
Evolução da Qualidade da Cana Acumulada (ATR/t) - Cana Própria



Evolução da Produtividade Média por Hectare Acumulada (t/ha) - Cana Própria



Evolução da Quantidade de Açúcar por Hectare Acumulada (Kg ATR/ha) - Cana Própria



## PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2019/20 (MARÇO 2020) – GUIDANCE

DADOS COMERCIAIS - VOLUME	SF 18/19 (R)	SF 19/20 (P)	Varição Nominal	Varição %
VOLUME - USINA				
Açúcar Equivalente - (sc)	34.474.687	36.255.883	1.781.196	5,2%
Total do Açúcar - (sc)	18.696.911	19.346.077	649.166	3,5%
Açúcar VHP - (t)	828.531	840.133	11.602	1,4%
Açúcar Cristal - (sc)	2.126.300	2.543.420	417.120	19,6%
Total do Etanol - (m³)	470.822	501.647	30.825	6,5%
Etanol Anidro - (m³)	244.406	272.684	28.278	11,6%
Etanol Hidratado - (m³)	226.416	228.963	2.547	1,1%
Melaço - (t)	52.196	65.793	13.597	26,1%
Energia Elétrica* - (MWh)	510.330	410.005	-100.325	-19,7%
(Sc = 50Kg/20 = toneladas)	<b>11.000</b>			

DADOS COMERCIAIS – PREÇO BRUTO	SF 18/19 (R)	SF 19/20 (P)	Varição Nominal	Varição %
PREÇO MÉDIO - USINA				
Açúcar Equivalente - (R\$/sc)	58,55	62,68	4,13	7,1%
Total do Açúcar - (R\$/sc)	56,70	60,00	3,29	5,8%
Açúcar VHP - (R\$/t)	1.106,07	1.166,42	60,35	5,5%
Açúcar Cristal - (R\$/sc)	67,61	71,07	3,45	5,1%
Total do Etanol - (R\$/m³)	1.981,73	2.139,07	157,34	7,9%
Etanol Anidro - (R\$/m³)	1.950,99	2.128,26	177,27	9,1%
Etanol Hidratado - (R\$/m³)	2.014,92	2.151,95	137,03	6,8%
Melaço - (R\$/t)	482,77	587,77	104,99	21,7%
Energia Elétrica* - (R\$/MWh)	261,36	225,90	-35,46	-13,6%

DADOS COMERCIAIS – RECEITA BRUTA	SF 18/19 (R)	SF 19/20 (P)	Varição Nominal	Varição %
RECEITA BRUTA - USINA				
Total da Receita Bruta - (R\$ mil)	2.175.945	2.365.049	189.104	8,7%
Total Receita Açúcar Equivalente- (R\$ mil)	2.018.416	2.272.428	254.011	12,6%
Total do Açúcar - (R\$ mil)	1.060.174	1.160.698	100.524	9,5%
Açúcar VHP - (R\$ mil)	916.412	979.947	63.535	6,9%
Açúcar Cristal - (R\$ mil)	143.762	180.750	36.988	25,7%
Total do Etanol - (R\$ mil)	933.043	1.073.059	140.016	15,0%
Etanol Anidro - (R\$ mil)	476.835	580.342	103.507	21,7%
Etanol Hidratado - (R\$ mil)	456.209	492.717	36.508	8,0%
Melaço - (R\$ mil)	25.199	38.671	13.472	53,5%
Energia Elétrica* - (R\$ mil)	133.380	92.621	-40.758	-31%
Outros - (R\$ mil)	24.149	0	-24.149	-100,0%

## PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2019/20 (MARÇO 2020) – GUIDANCE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	Real SF 18/19	%T	Planejado SF 19/20	%T	Variação R\$	Variação %
<b>( + ) RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>2.175.945</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.365.049</b>	<b>100,0%</b>	<b>189.104</b>	<b>8,7%</b>
( - ) Deduções	-122.052	-5,6%	-137.855	-5,8%	15.803	12,9%
<b>( = ) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (A)</b>	<b>2.053.893</b>	<b>94,4%</b>	<b>2.227.194</b>	<b>94,2%</b>	<b>173.301</b>	<b>8,4%</b>
( - ) Custo dos Produtos Vendidos (B)	-1.123.130	-54,7%	-1.104.467	-49,6%	-18.663	-1,7%
( - ) Depreciação, Amortização e Exaustão	-314.275	-15,3%	-303.176	-13,6%	-11.099	-3,5%
( - ) Amortização de Tratos Culturais	-174.562	-8,5%	-160.843	-7,2%	-13.719	-7,9%
<b>( = ) LUCRO BRUTO</b>	<b>441.927</b>	<b>21,5%</b>	<b>658.707</b>	<b>29,6%</b>	<b>216.781</b>	<b>49,1%</b>
( - ) Despesas Administrativas (C)	-123.406	-6,0%	-123.393	-5,5%	-13	0,0%
( - ) Depreciação	-4.065	-0,2%	-3.829	-0,2%	-236	-5,8%
( - ) Despesas com Vendas e Logísticas (D)	-93.266	-4,5%	-124.091	-5,6%	30.825	33,1%
( - ) Depreciação	-3.509	-0,2%	-2.834	-0,1%	-675	-19,2%
<b>( = ) LUCRO OPERACIONAL – ANTES DE OUTRAS RECEITAS / DESPESAS</b>	<b>217.681</b>	<b>10,6%</b>	<b>404.560</b>	<b>18,2%</b>	<b>186.879</b>	<b>85,9%</b>
( ± ) Outras receitas/despesas operacionais (E)	81.937	4,0%	29.581	1,3%	-52.356	-63,9%
( ± ) Outras depreciações, baixas e exaustões	-24.181	-1,2%	0	0,0%	24.181	-100,0%
( ± ) Equivalência Patrimonial	1.221	0,1%	1.221	0,1%	0	0,0%
<b>( = ) LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>276.658</b>	<b>13,5%</b>	<b>435.362</b>	<b>19,5%</b>	<b>158.704</b>	<b>57,4%</b>
( ± ) Financeiras - Líquidas	314.098	15,3%	-233.021	-10,5%	-547.119	-174,2%
( ± ) Variação Cambial	-199.368	-9,7%	0	0,0%	199.368	-100,0%
<b>( = ) LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>391.388</b>	<b>19,1%</b>	<b>202.341</b>	<b>9,1%</b>	<b>-189.047</b>	<b>-48,3%</b>
( - ) IRPJ e CSLL	-146.607	-7,1%	-51.935	-2,3%	94.672	-64,6%
<b>LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>244.781</b>	<b>11,9%</b>	<b>150.406</b>	<b>6,8%</b>	<b>-94.375</b>	<b>-38,6%</b>
<b>EBITDA (F)=(A+B+C+D+E)</b>	<b>797.249</b>	<b>38,8%</b>	<b>906.045</b>	<b>40,7%</b>	<b>108.796</b>	<b>13,6%</b>
Variação do Ativo Biológico (G)	19.269		0		-19.269	-100,0%
<b>EBITDA AJUSTADO (I)=(F+G)</b>	<b>816.518</b>	<b>39,8%</b>	<b>906.045</b>	<b>40,7%</b>	<b>89.527</b>	<b>11,0%</b>



# PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES



## PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

### Usina Coruripe é reconhecida como a melhor empresa do setor de agronegócio do país

Com quatro unidades produtivas em Minas Gerais e uma em Alagoas, além de um terminal de transbordo em São Paulo, a empresa foi eleita a campeã no segmento em premiação do guia Época Negócios 360 em parceria técnica com Fundação Dom Cabral

Semana passada, a Usina Coruripe foi reconhecida como a melhor empresa do setor de agronegócio do país. O excelente desempenho da empresa também motivou a conquista de destaque na dimensão “Visão de Futuro” no ranking. O reconhecimento foi feito com base em metodologias utilizadas pelo guia Época Negócios 360 em parceria com a Fundação Dom Cabral. A solenidade de premiação foi realizada no dia 21 de outubro, em São Paulo, com a presença do presidente da Coruripe, Mario Luiz Lorencatto, diretores e acionistas.

O guia elegeram as 363 melhores companhias do Brasil a partir de critérios que vão além do desempenho financeiro. Foram analisadas também práticas de RH, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e governança corporativa

De acordo com o presidente da Coruripe, Mario Luiz Lorencatto, “o reconhecimento reforça que a companhia está no caminho certo”. De acordo com ele, a empresa é gerida de forma a obter altos níveis de produtividade e rentabilidade, “sempre em harmonia com o meio ambiente e respeitando as pessoas”.

O bom desempenho da Usina Coruripe é confirmado pelos números divulgados pela companhia neste ano. Nos seis primeiros meses da safra atual (abril a setembro de 2019), a Coruripe atingiu a marca de 9,78 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas nas usinas localizadas em Iturama, Campo Florido, Carneirinho e Limeira do Oeste, em Minas Gerais, e Coruripe, em Alagoas. O resultado é 14,5% superior ao registrado no mesmo período da safra anterior, o que demonstra um ritmo de moagem bastante acelerado, no Sudeste, frente ao orçado para a safra.

“Temos valores e cultura bem definidos, além de contar com uma equipe engajada. É isso que nos mantém em destaque como uma empresa reconhecida pela capacidade de gerir o negócio e superar desafios”, afirmou Lorencatto.



## PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

### PRÊMIOS E CERTIFICADOS DE DESEMPENHOAGROINDUSTRIAL



Rating BENRI refletindo uma posição entre os melhores canaviais do Brasil



Agraciada pelo Grupo IDEA com o prêmio Campeã de Produtividade Safra 15/16 e Safra 16/17 entre as usinas do Centro-Sul do Brasil



Eleita pela Revista Época em 1º lugar na dimensão Visão de Futuro Segmento do Agronegócio (2015).



Campeã do setor Agronegócio do Anuário Época Negócios 360º 2017 e 6º lugar geral.

### PRÊMIOS DE GESTÃO E PESSOAL



Agraciada pela Revista IstoÉ Dinheiro Rural com o primeiro lugar em Gestão Corporativa



Eleita pela Revista Gestão RH uma das 100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa 2015



Eleita pela revista Revista Você/SA como uma das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil



Eleita pela Época/Great Place to Work Brasil como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil



Reconhecida pelo Grupo de Gestão de RH como a melhor em gestão de pessoas no Brasil.



Eleita pelo Jornal Valor Econômico uma das melhores empresas em Gestão de Pessoas

### CERTIFICAÇÕES



ISO 9001 Sistema de Gestão da Qualidade. Certifica a qualidade dos produtos produzidos



ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental. Comprova que a cadeia produtiva respeita o meio ambiente.



OHSAS 18001 Sistema de Gestão da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. Atesta a preocupação com a segurança e saúde do trabalhador



FSSC 22000 Sistema da Gestão de Segurança dos alimentos. Assegura a gestão de segurança na produção dos alimentos.



Atesta que a companhia defende os direitos humanos, trabalhista e está preocupada em implementar e atuar com praticas sociais e ambientalmente corretas



PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA

[www.usinacoruripe.com.br](http://www.usinacoruripe.com.br)